

TOTVS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício
findo
em 31 de dezembro de 2024

Sumário

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	21
Balancos Patrimoniais	28
Demonstrações de Resultados	29
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	30
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	31
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	33
Demonstrações do Valor Adicionado	34
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	35
1. Contexto Operacional	35
2. Base de preparação	36
3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	53
4. Combinação de negócios	55
5. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros	60
6. Caixa e equivalentes de caixa	67
7. Contas a receber de clientes	68
8. Tributos a recuperar	69
9. Tributos sobre o Lucro	70
10. Saldos e transações com partes relacionadas	72
11. Outros ativos	74
12. Investimentos	75
13. Imobilizado	77
14. Intangível	80
15. Obrigações sociais e trabalhistas	85
16. Obrigações fiscais	85
17. Empréstimos e arrendamentos	86
18. Debêntures	87
19. Obrigações por aquisição de investimentos	89
20. Provisões para contingências	90
21. Opção de compra de participação de não controladores	94
22. Patrimônio líquido	94
23. Dividendos e juros sobre capital próprio	96
24. Plano de remuneração baseado em ações	97
25. Informações por segmento	98
26. Lucro por ação	101
27. Receita bruta	102
28. Custos e despesas por natureza	102
29. Receitas e despesas financeiras	103
30. Plano de previdência privada - Contribuição definida	103
31. Cobertura de seguros	104
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	105
Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário	106

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, consultoria e na prestação de serviços relacionados, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, sendo as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Contabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO

A TOTVS tem uma história de pioneirismo, inovação e arrojo, que repetidas vezes lhe permitiu navegar nas mudanças de cenário econômico, político, tecnológico, sempre saindo melhor do que entrou, quer pelo modelo resiliente do negócio, quer pelas ações adotadas em cada momento. Em um cenário de tantas novas mudanças e desafios que o mundo tem trazido, é exatamente este comportamento que esperamos de uma empresa líder, com esta experiência de vida. Uma capacidade única de reinvenção que permite transformar riscos em oportunidades. De olhar tudo que ocorre ao nosso redor, sempre buscando o nosso ângulo, sem medo de adaptar, de seguir caminhos não usuais e, portanto, de controlar nosso próprio destino. Em outras palavras: Ser igual, sendo sempre diferente!

2024 não foi diferente. Em mais um ano marcado por um cenário macroeconômico desafiador e eventos relacionados a emergências climáticas, avançamos significativamente em diversas frentes, sempre com o propósito de potencializar a evolução das pessoas e das empresas através da tecnologia. Um período marcado por transformações, fortalecimentos e evoluções em nossas 3 unidades de negócio (Gestão, RD Station e Techfin), além dos contínuos avanços do time de atendimento e relacionamento da TOTVS, incluindo suas franquias, responsáveis pelas atividades de vendas e entrega das soluções aos clientes. Criamos também uma área focada em Inteligência de Dados e Inteligência Artificial (IDeIA), colocando os dados e a IA como prioridades na nossa estratégia. Cada uma dessas iniciativas reforça nosso compromisso com a digitalização e eficiência das empresas estabelecidas no mercado brasileiro.

Isso também pode ser observado nas diversas conquistas da Companhia ao longo do ano: obtivemos a reafirmação do rating AA+(bra) pela Fitch, com revisão da perspectiva para positiva; permanecemos entre as 50 marcas mais valiosas do Brasil, segundo o Kantar BrandZ; ficamos entre as 500 empresas do continente com maior crescimento em receita no The America's Fastest Growing Companies do Financial Times; figuramos também entre as 150 empresas mais inovadoras no prêmio Valor Inovação Brasil na categoria TI; e, no que se diz respeito a nossa marca empregadora, fomos reconhecidos em 4o lugar no ranking Merco de Melhor Reputação entre as empresas de tecnologia, 9º lugar no ranking Employers for Youth de 2023, e pela 5ª vez consecutiva como uma das melhores empresas para trabalhar pela GPTW, ficando na 18ª posição.

Seguimos incansáveis na missão de ser o trusted advisor e proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes. Nosso NPS (Net Promoting Score) tem aumentado continuamente, com 4 pontos a mais em 2024, reflexo do esforço diário para aprimorar continuamente a qualidade das nossas soluções e do nosso atendimento. Acreditamos que a confiança e a proximidade com nossos clientes são fundamentais para fortalecer relações de

longo prazo e, neste sentido, lançamos uma nova campanha, em junho, com o mote: "O Brasil, que faz, faz com TOTVS", que resume nossa visão de acreditar que todos podem crescer e que investir em tecnologia é fundamental para transformar desafios em oportunidades. Nossos principais eventos também foram um sucesso absoluto. Juntos o Universo TOTVS e o RD Summit, consolidam a TOTVS como a marca por trás dos maiores eventos de tecnologia, negócio e marketing digital do país, gerando um impacto real no mercado brasileiro.

Além disso, seguimos comprometidos com o desenvolvimento sustentável dos negócios e da economia. Sustentabilidade, para nós, significa resiliência, eficiência, ética e crescimento responsável. Ao tornar a TOTVS uma empresa sustentável e incentivar seu ecossistema a seguir o mesmo caminho, garantimos a longevidade das empresas que atendemos e contribuimos para um mercado mais estruturado e equilibrado. Em 2024, aderimos aos movimentos Educa 2030 e Mente em Foco do Pacto Global da ONU e entre as nossas conquistas nessa frente destacamos o 4o lugar do ranking Merco de Responsabilidade ESG e Tecnologia e nossa presença entre as 100 empresas de maior destaque no Anuário Integridade ESG. Também não posso deixar de destacar o IOS (Instituto da Oportunidade Social), que segue como um grande aliado na formação de futuros talentos para o mercado de tecnologia, tendo a TOTVS como a principal mantenedora do instituto que já formou mais de 43 mil jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Como reconhecimento pela dedicação e cuidado com os jovens o IOS ficou entre as 200 melhores organizações sociais do mundo no ranking Thedotgood. Por fim, conseguimos via BRASSCOM, Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, na qual presido atualmente o Conselho de Administração em nome da TOTVS, e o CDESS – Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável do governo brasileiro, no qual sou Conselheiro, emplacar o Plano Brasil Digital2030+ com o objetivo de fortalecer o mercado de tecnologia da informação e comunicação no Brasil. O plano se propõe a impulsionar a transformação digital das empresas e dos órgãos governamentais através de políticas e ações que viabilizem crescimento.

Crescimento que significa ampliação do mercado a ser conquistado pela TOTVS.

À medida que 2025 se inicia, os grandes desafios que o Brasil vislumbra em seu horizonte se apresentam como grandes oportunidades para o mercado de tecnologia e, conseqüentemente, para a TOTVS. A aceleração da transformação digital em diversos setores, impulsionada por avanços em inteligência artificial, automação e ciência de dados, continuará moldando novas formas de fazer negócios. Empresas que adotam tecnologias inovadoras terão maior eficiência, competitividade e capacidade de adaptação aos desafios do cenário global. Somos um bando de inconformados, com diferentes sotaques, mas uma só voz que seguirá liderando essa revolução tecnológica de digitalização do mundo dos negócios. Essa é, inclusive, a essência do nome TOTVS (do latim "tudo/todos") que reflete a habilidade da companhia absorver dezenas de novas empresas, muitas delas com negócios totalmente novos, sempre preservando a dinâmica de uma única empresa, mas que sempre evolui sua cultura para se manter jovem e vibrante.

Encerro minha mensagem agradecendo a confiança de nossos acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e demais stakeholders, e reforçando nosso compromisso de ser parte de um Brasil que cria, de um Brasil que faz, entregando inovação e valor para todos que fazem parte dessa jornada, seguimos confiantes no potencial do Brasil.

2025 chegou para fazermos ainda mais! Será um ano de evolução, crescimento, novas histórias de conquistas e sucesso para a TOTVS e para todo o seu ecossistema!

Laércio Cosentino, Presidente do Conselho

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Antes de mais nada, desejo a todos vocês um 2025 de muita saúde e sucesso. E também aproveito para agradecer por um 2024 fantástico. Esse texto de fechamento de 2024 (e de abertura de 2025) tem duas mensagens importantes:

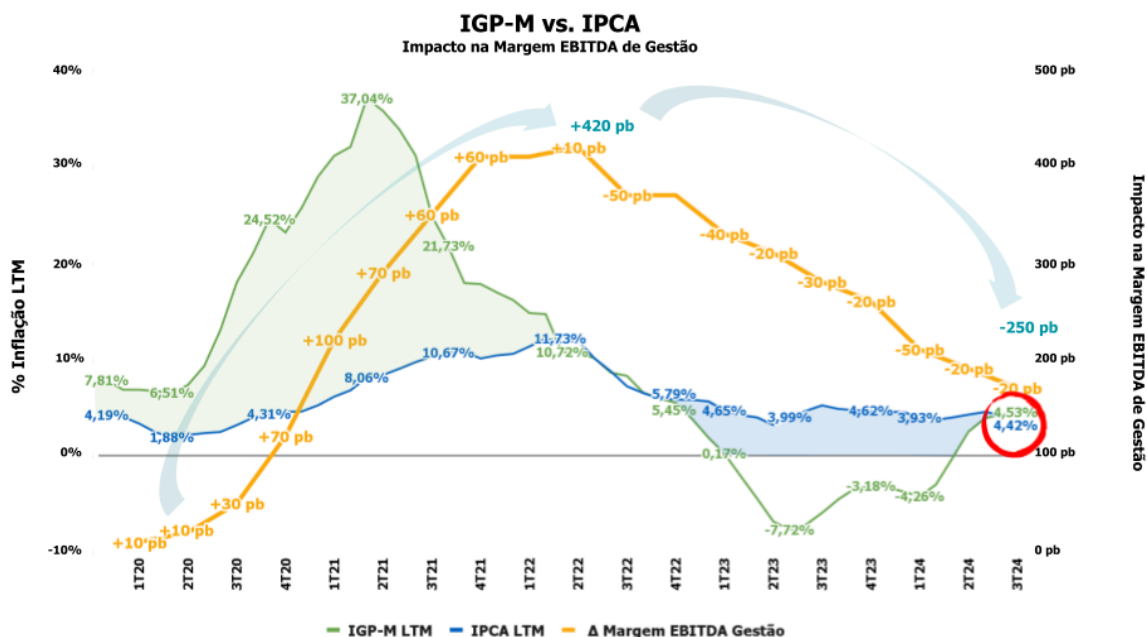
1. O 4T24 marcou a virada definitiva no cenário de ganho de rentabilidade da TOTVS (e em todas as Unidades de Negócios)
2. 2024 foi a confirmação de que o *addressable market* de Gestão está muito longe da maturidade

A tabela abaixo explica o ponto 1. O 4T24 teve aceleração sequencial da receita, em particular da recorrente, com ganhos fortíssimos de margem ebitda, lucro ajustado e fluxo de caixa livre no consolidado.

	4T24 vs 4T23	2024 vs 2023
Receita Líquida	+18,1%	+17,5%
EBITDA Ajustado	+37,0%	+18,4%
Lucro Líquido Ajustado	+41,5%	+19,6%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	+74,9%	+35,1%

O mesmo ocorreu ao analisarmos as Unidades de Negócios individualmente. Ou seja, estamos acelerando em todas as nossas avenidas simultaneamente. Mesmo num cenário desafiador. Nossa estratégia e, principalmente, nossa capacidade de execução, tem sido o grande diferencial de resultados.

Em Gestão, o gráfico abaixo, mostrado no trimestre passado, demonstra que o futuro trará ganhos de margem.



Na RD, crescimento e grandes ganhos de margem demonstram a potência dessa BU, que se tornou multi (produto, canal, interlocutor, cliente, etc).

E em Techfin, entramos na inflexão ascendente da curva J que mencionamos na criação da JV, acelerando para criar o primeiro ERP Banking do Brasil (e do mundo).

Agora, gostaria de explicar melhor o ponto 2 acima. Quando a nuvem surgiu, junto com o SaaS, um *assessment* frequente foi de que eles aumentariam o poder de disrupção, na medida em que barateavam a entrada de novos concorrentes. Isso ocorreu em boa parte dos mercados de softwares corporativos. Entretanto, especificamente em softwares de gestão, não. O motivo é simples: a dimensão funcional do ERP é muito difícil de ser replicada por novos entrantes. E ela tem uma relevância maior do que a dimensão tecnológica/arquitetural, onde a nuvem e o modelo de cobrança SaaS se encaixam. Essa questão simples gerou uma incompreensão dos impactos trazidos pelo cloud (e pelo SaaS) nos negócios da TOTVS (e de seus concorrentes). Na prática, o cloud representou mais um gigantesco aumento de *addressable market*, que ainda está muito longe de ser completamente capturado pelas empresas de ERP.

Os tradicionais conceitos de *market share* e penetração de mercado foram criados originalmente para mercados de CPG (*consumer packaged goods*), em que o *addressable market* dificilmente é alterado ao longo do tempo. Como tenho dito, “pasta de dente segue essencialmente o mesmo produto nos últimos 100 anos”. Esse não é o caso dos softwares de gestão. Ao longo dos últimos anos, todas as mudanças de cenário de negócios das empresas se refletiram diretamente em aumento do escopo funcional, o que significa aumento automático do *addressable market*. E a chegada do cloud representou a maior mudança. Em resumo, a TOTVS passou a poder capturar para si o gasto dos clientes com todo o ambiente em que suas aplicações são executadas. Esses gastos são, na maioria dos casos, maiores do que o gasto com a própria aplicação. Esse movimento tem ocorrido ao longo da última década e ainda está muito longe de terminar. Por isso, considerar que o *market share* da TOTVS, bem como o alto percentual de empresas que usam softwares de gestão, como sinônimo de mercado penetrado é errado.

A conclusão prática é exatamente a inversa. Na medida em que o *addressable market* cresce rapidamente (pelos constantes aumentos de escopo e pela chegada do cloud), o *market share* da TOTVS significa uma enorme vantagem competitiva pois, especialmente no SMB, esses aumentos se traduzem em *cross* e *up-sell*. Aqui está o segredo de 23 trimestres consecutivos de crescimento de dois dígitos.

Encerro essa mensagem reforçando a confiança no nosso time e nos nossos clientes. Temos uma equipe engajada, com clareza de sua missão e da relevância do que entregamos. 25% do PIB passa pelos nossos sistemas. Garantir que nossos clientes sigam crescendo e evoluindo suas operações é o que nos motiva.

Dennis Herszkowicz - CEO

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2024 foi marcado por eventos que redefiniram o cenário econômico e político global e nacional. Conflitos geopolíticos pressionaram cadeias de suprimentos, enquanto eleições nos Estados Unidos e na Europa trouxeram novas lideranças e agendas. No Brasil, avanços em reformas estruturais ocorreram em meio a desafios fiscais e debates econômicos e climáticos. A economia mundial enfrentou inflação persistente, levando bancos centrais a elevar juros, com o FED atingindo seu maior patamar em décadas. Além disso, a desaceleração da China impactou o comércio global e o consumo de commodities. Nos Estados Unidos, a eleição presidencial gerou debates estratégicos, enquanto na Europa, a renovação do Parlamento impulsionou políticas sustentáveis e digitais, em meio a incertezas econômicas.

No Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um crescimento estimado acima de 3% em 2024, impulsionado pela indústria e pela recuperação no setor de serviços. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou o ano em 5,08%, acima do intervalo da meta. Esse resultado refletiu pressões de preços em itens como alimentos e energia, agravadas por fatores climáticos que prejudicaram parte das colheitas. Em resposta, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 12,25% ao ano, buscando controlar a inflação e ancorar as expectativas de mercado. O setor externo apresentou desafios, com o déficit em transações correntes ampliando para 2,55% do PIB, contra 1,32% do PIB no ano de 2023. Politicamente, o Brasil avançou em reformas estruturais como a aprovação da Reforma Tributária, que tem a intenção de unificar impostos sobre consumo. Além disso, o governo decidiu pelo fim do plano Brasil Maior, que concedia desoneração da folha de pagamentos a diversos setores, gerando debates sobre o impacto dessa medida no emprego e na competitividade das empresas. O Legislativo também discutiu propostas para iniciar a reforma do Imposto de Renda, com o objetivo de tornar o sistema mais progressivo. No mercado de câmbio, o real enfrentou volatilidade ao longo do ano, influenciado principalmente pelo cenário externo desafiador, pela política monetária restritiva nos Estados Unidos e por incertezas fiscais domésticas. O dólar oscilou entre R\$4,80 e R\$5,30 ao longo de 2024, refletindo as decisões do FED e as expectativas sobre o crescimento global, enquanto o Banco Central manteve intervenções pontuais para conter movimentos bruscos na taxa cambial.

À medida que 2025 se inicia, o Brasil enfrenta o desafio de equilibrar o controle da inflação com a retomada do crescimento econômico. O país busca avançar na implementação de políticas fiscais e aprofundar reformas estruturais. No cenário internacional, a recuperação econômica global dependerá da estabilização dos conflitos geopolíticos e da política monetária das grandes economias. Para o Brasil, isso significa estar atento às mudanças nos mercados internacionais e manter a competitividade de seus produtos no exterior, enquanto trabalha para fortalecer sua economia doméstica em um ambiente de maior estabilidade e inovação.

Desempenho Financeiro e Operacional Consolidado

Resultados Consolidados (em R\$ mil)	2024	2023	Δ
Receita Líquida	5.224.007	4.440.443	17,6%
Receita de Gestão	4.665.214	4.018.560	16,1%
Receita da RD Station	558.793	421.883	32,5%
EBITDA Ajustado Gestão + RD Station	1.274.611	1.076.235	18,4%
EBITDA Ajustado de Gestão	1.220.123	1.059.773	15,1%
EBITDA Ajustado da RD Station	54.488	16.462	231,0%
% Margem EBITDA Ajustada	24,4%	24,2%	20 pb
% EBITDA Ajustado de Gestão	26,2%	26,4%	-20 pb
% EBITDA Ajustado da RD Station	9,8%	3,9%	590 pb

Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada de 2024 atingiu R\$5,224 bilhões, um crescimento de 17,6% frente ao ano anterior, puxada principalmente pelo crescimento das Receitas Recorrentes. Outro destaque de 2024 é o resultado da Receita Recorrente Anualizada (ARR), que encerrou o ano em mais de R\$5,5 bilhões. Este resultado é fruto do foco da Companhia em Receitas Recorrentes, que traz resiliência e previsibilidade, e estabelece a base para a Receita Recorrente do ano de 2025.

EBITDA Ajustado

Em R\$ milhões	2024	2023	Δ
EBITDA	1.203.538	983.495	22,4%
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.571)	3.195	(149,2%)
(+) Itens Extraordinários	69.502	95.934	(27,6%)
Ajuste de M&A a Valor Justo	40.077	72.928	(45,0%)
Ajuste Reestruturação Operacional	8.342	12.539	(33,5%)
Gastos com Transações de M&A	12.762	9.837	29,7%
Crédito Tributário	-	630	(100,0%)
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(7.158)	-	-
Reoneração da Folha de Pagamento	15.479	-	-
EBITDA Ajustado	1.274.611	1.076.234	18,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>24,4%</i>	<i>24,2%</i>	<i>20 pb</i>

No acumulado de 2024, o EBITDA Ajustado atingiu R\$1,274 bilhões, crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período no ano anterior, e Margem EBITDA Ajustada de 24,4%, uma expansão de 20 pontos base em relação a 2023.

Este crescimento demonstra que, a recuperação da rentabilidade nas três unidades de negócio que a Companhia vem apresentando desde o começo do 2S24, foi impulsionada: em Gestão, pelo fim dos impactos negativos do descasamento do IGP-M e IPCA observado ao longo de 2024, combinado com o avanço nos

ganhos com as integrações das últimas aquisições e com a sustentação do crescimento acelerado da receita recorrente.

Resultado pós EBITDA

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	2024	2023	Δ
Depreciação	(153.254)	(134.491)	14,0%
Amortização	(173.015)	(148.309)	16,7%
Depreciação e Amortização	(326.269)	(282.800)	15,4%

No acumulado do ano, o crescimento de 15,4% das despesas de Depreciação e Amortização está majoritariamente associado às depreciações e amortizações de ativos decorrentes das aquisições realizadas no período.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	2024	2023	Δ
Receitas Financeiras	278.306	355.764	(21,8%)
Despesas Financeiras	(327.632)	(373.173)	(12,2%)
Resultado Financeiro	(49.326)	(17.409)	183,3%
AVP Opção de Compra - Dimensa	32.116	29.650	8,3%
AVP Extraordinário - Earn-outs	2.553	244	946,3%
Despesas Financeiras Ajustadas	(292.963)	(343.279)	(14,7%)
Resultado Financeiro Ajustado	(14.657)	12.485	(217,4%)

A redução de R\$32 milhões do Resultado Financeiro em 2024 é resultado principalmente da redução da posição de Caixa Bruto e Dívida Bruta, decorrentes das amortizações das Debêntures e dos *earn-outs* de aquisições, além da execução do programa de recompra de ações e do pagamento das aquisições recentemente realizadas.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ mil	2024	2023	Δ
LAIR	829.514	680.091	22,0%
IR à taxa nominal (34%)	(282.035)	(231.230)	22,0%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	33.948	29.922	13,5%
Juros Sobre Capital Próprio	90.164	95.643	(5,7%)
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(13.637)	(21.641)	(37,0%)
Participação de Administradores	(3.651)	(4.198)	(13,0%)
Programa de Alimentação do Trabalhador	2.690	3.578	(24,8%)
Constituição de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	90.908	-	-
Outros	(9.802)	(18.694)	(47,6%)
Imp. de Renda e Contrib. Social	(91.415)	(146.620)	(37,7%)
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(191.786)	(171.067)	12,1%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	100.371	24.447	310,6%
<i>% Taxa Efetiva Total</i>	<i>11,0%</i>	<i>21,6%</i>	<i>-1060 pb</i>
IR e CSLL excl. IR Dif RD Station	(182.323)	(146.621)	24,4%
% Taxa IR e CSLL excl. IR Dif. RD Station	22,0%	21,6%	40 pb

A Taxa Efetiva Total de Imposto de Renda e Contribuição Social encerrou o ano de 2024 em 11%, positivamente impactada pela constituição de IR Diferido ativo da controlada RD Station, que reuniu neste exercício os elementos suficientes para o registro de tais créditos tributários. Excluindo estes efeitos, a Taxa Efetiva ficou em 22%, patamar similar ao apresentado em 2023.

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido

Em R\$ mil	2024	2023	Δ
Lucro Líquido Consolidado	735.443	764.435	(3,8%)
<i>Margem Líquida</i>	<i>14,1%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-310 pb</i>
(-) Resultado da Operação Descontinuada	1.085	(227.769)	(100,5%)
(+) Depreciação e Amortização	326.269	282.800	15,4%
(+) Resultado Financeiro	49.326	17.409	183,3%
(+) Imp. de Renda e Contrib. Social	91.415	146.620	(37,7%)
EBITDA ⁽¹⁾	1.203.538	983.495	22,4%
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,1%</i>	<i>90 pb</i>
(+) EBITDA Ajustado Techfin	16.330	13.679	19,4%
(-) Resultado da Eq. Patrimonial	(1.571)	3.195	(149,2%)
(+) Itens Extraordinários	69.502	95.934	(27,6%)
Ajuste de M&A a Valor Justo	40.077	72.928	(45,0%)
Ajuste Reestruturação Operacional	8.342	12.539	(33,5%)
Crédito Tributário	-	630	(100,0%)
Gastos com Transações de M&A	12.762	9.837	29,7%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(7.158)	-	-
Reoneração da Folha de Pagamento	15.479	-	-
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.290.941	1.089.913	18,4%
<i>% Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾</i>	<i>24,0%</i>	<i>23,8%</i>	<i>20 pb</i>

⁽¹⁾ O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

⁽²⁾ A Margem EBITDA Ajustada é composta pelo EBITDA Ajustado sobre a Receita Líquida de Funding, considerando os resultados de Techfin à 50% em todos os períodos.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como ARR, churn, taxa de renovação, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

Resultados da unidade de negócio Gestão

O Resultado de Gestão representa o portfólio de soluções focadas na eficiência das operações de *back* e *middle office* dos clientes, por meio de soluções de ERP, RH e de soluções verticais especializadas em 12 segmentos da economia.

Com o objetivo de auxiliar a análise e o comportamento das linhas de Custos e Despesas, a partir deste trimestre, a tabela abaixo passa a apresentar essas linhas já ajustadas pelos itens extraordinários.

Resultado de Gestão (em R\$ mil)	2024	2023	Δ
Receita Líquida	4.665.214	4.018.560	16,1%
Recorrente	4.093.594	3.424.683	19,5%
Não Recorrente	571.620	593.877	(3,7%)
Custos	(1.326.781)	(1.099.537)	20,7%
Lucro Bruto	3.338.433	2.919.023	14,4%
<i>Margem Bruta</i>	71,6%	72,6%	-100 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(782.992)	(695.831)	12,5%
Provisão para Perda Esperada	(45.568)	(28.401)	60,4%
Despesas Comerciais e de Marketing	(923.416)	(809.515)	14,1%
Despesas Gerais Adm. e Outras	(401.635)	(361.450)	11,1%
EBITDA de Gestão	1.184.822	1.023.826	15,7%
<i>% EBITDA de Gestão</i>	25,4%	25,5%	-10 pb
Itens Extraordinários	35.301	35.947	(1,8%)
Ajuste Extraord. Reestruturação Operacional	7.777	12.540	(38,0%)
Ajuste de M&A a Valor Justo	7.971	12.940	(38,4%)
Gastos com Transações de M&A	12.762	9.837	29,7%
Crédito Tributário	-	630	(100,0%)
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	(7.158)	-	-
Reoneração da Folha de Pagamento	13.949	-	-
EBITDA Ajustado de Gestão	1.220.123	1.059.773	15,1%
<i>% EBITDA Ajustado de Gestão</i>	26,2%	26,4%	-20 pb

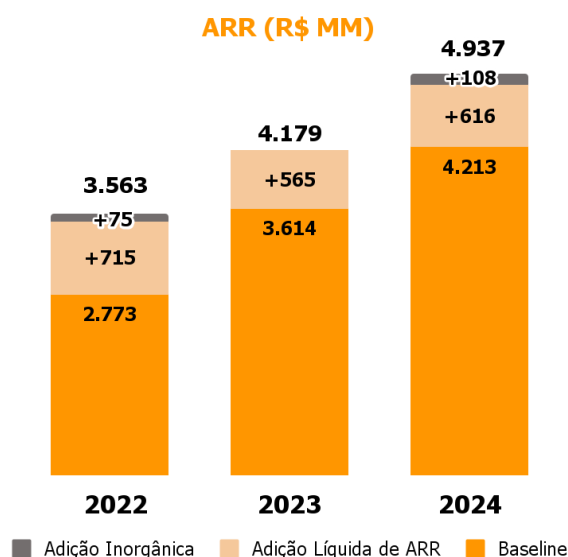
Receita Líquida

No ano de 2024, a Receita Líquida de Gestão ultrapassou o patamar de R\$4,665 bilhões, 16% acima de 2023, devido principalmente ao crescimento de 19,5% da Receita Recorrente, que atingiu o patamar de R\$4,094 bilhões.

Receita Recorrente

A Receita Recorrente encerrou 2024 com crescimento de 19,5% em relação a 2023, principalmente pela manutenção do forte desempenho de vendas, e pela manutenção da Taxa de Retenção acima de 98%.

A elevação constante na percepção de qualidade dos produtos pelos clientes, evidenciada pelo crescimento do NPS (*Net Promoter Score*), é um reflexo direto do esforço contínuo da companhia em aprimorar suas soluções e entregar valor de forma consistente. O NPS é uma métrica essencial para medir a satisfação dos clientes, e seu aumento indica não apenas que os produtos estão atendendo às expectativas, mas também que os clientes estão mais propensos a recomendá-los. Essa satisfação gera um efeito cascata que impacta positivamente as vendas, pois clientes com altos níveis de NPS atuam como promotores espontâneos, ajudando a atrair novos negócios e a expandir a base existente. Este tipo de propaganda, popularmente conhecido como “boca a boca”, é muito poderoso em um país latino como o Brasil.



A ARR (*Annual Recurring Revenue*) de Gestão encerrou o ano de 2024 em aproximadamente R\$5 bilhões, com uma Adição Líquida Orgânica em 2024 de R\$616 milhões. Esse desempenho reflete diretamente a mais um ano de avanços no volume de vendas e no fator preço, com o repasse dos índices inflacionários crescendo ano contra ano, reflexo do IGP-M estar positivo.

Além disso, a ampliação do portfólio é outro fator crucial que complementa esse cenário. Ao oferecer uma gama mais ampla de soluções, a TOTVS consegue atender as diferentes necessidades dos clientes, ampliando a relevância de suas ofertas. Esse movimento não apenas fortalece a retenção, mas também cria novas oportunidades de *upsell* e *cross-sell*, contribuindo para o crescimento da Receita Recorrente.

Receitas não Recorrentes

As reduções das Receitas com Licenças nas comparações anuais retratam o foco da Companhia nos modelos recorrentes, com a constante busca pela redução do TCO, que é muito importante para a TOTVS continuar sendo cada vez mais competitiva e posicionada como o *Trusted Advisor*.

Tal esforço de redução de TCO também está refletido no ritmo de crescimento das Receitas com Serviços significativamente abaixo da média de crescimento da Receita Total de Gestão.

Margem Bruta

A Margem Bruta de 2024 foi de 71,6%, redução de 100 pontos base frente ao ano de 2023, devido majoritariamente à diminuição da demanda por licenças e aos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Joinville e Recife, nos meses de setembro e outubro.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 19% da Receita Recorrente de 2024, cerca de 120 pontos base a menos que em 2023. Tal diluição é consequência do modelo de negócio altamente recorrente que tem permitido à Companhia obter ganhos de escala com a diluição de estruturas de custo mais fixas, como o caso de P&D, sem deixar de realizar os investimentos necessários em inovação.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada correspondeu a 1,0% da Receita Líquida acumulada do ano de 2024. Esse patamar, ligeiramente acima do histórico recente, está associado a um número reduzido de clientes de grande porte que iniciaram processos de recuperação judicial no 2T24 e 4T24. Entretanto, vale destacar que a base de clientes, como um todo, mantém a resiliência histórica, graças a um modelo de negócio com Receita Recorrente, sustentado por uma clientela ampla e diversificada.

Despesas Comerciais e de Marketing

No acumulado do ano de 2024, a linha de Despesas Comerciais e de Marketing representou 19,8% da Receita Líquida de Gestão, queda de 30 pontos base em relação a 2023. Esta redução é ainda mais relevante quando considerada a realização de uma grande campanha publicitária TOTVS, focada em construção de marca, e à realização do Universo TOTVS numa área 50% maior do que a utilizada em 2023. Portanto, o ganho de eficiência do time comercial permitiu aumentar os investimentos em Propaganda e Marketing e Eventos com incremento na margem no total das Despesas Comerciais e de Marketing .

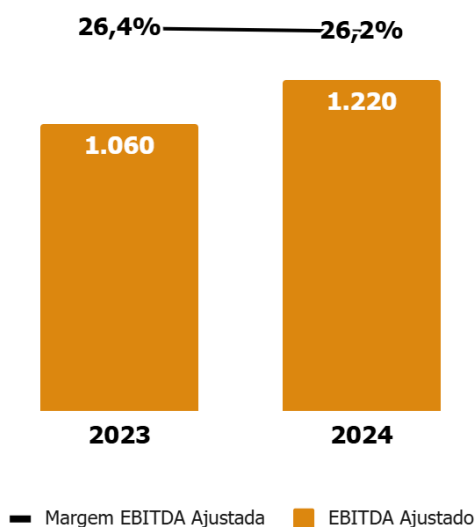
Despesas Gerais Administrativas e Outras

As Despesas Gerais Administrativas e Outras, líquidas dos impactos extraordinários, encerraram 2024 em 8,6% da Receita Líquida da unidade de negócio, redução de 40 pontos base, evidenciando a constante busca por eficiência e diluição das despesas, lembrando que as estruturas corporativas estão totalmente refletidas nessa unidade de negócio.

EBITDA

O EBITDA Ajustado de Gestão encerrou o ano ultrapassando a marca de R\$1,2 bilhão, crescimento de 15% versus 2023. A Margem EBITDA Ajustada de 26,2%, um dos maiores níveis de rentabilidade da história da Companhia, mesmo com o impacto negativo do descasamento do IGP-M e IPCA observado ao longo de 2024.

EBITDA Ajustado (R\$ MM)



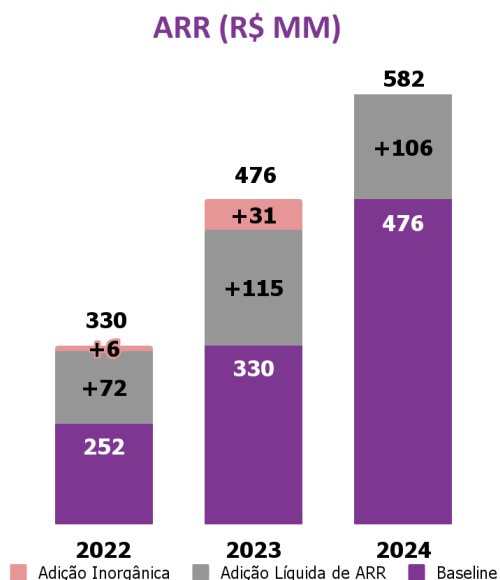
Resultados da unidade de negócio RD Station

A unidade de negócio, RD Station, representa o portfólio de soluções focadas no aumento de vendas, competitividade e desempenho dos clientes, por meio de soluções de Marketing Digital, Vendas/Digital Commerce e soluções de CX - Customer Experience.

Resultado da RD Station (em R\$ mil)	2024	2023	Δ
Receita Líquida	558.793	421.883	32,5%
Recorrente	547.037	412.429	32,6%
Não Recorrente	11.756	9.454	24,3%
Custos	(139.602)	(97.371)	43,4%
Lucro Bruto	419.191	324.512	29,2%
Margem Bruta	75,0%	76,9%	-190 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(110.321)	(101.461)	8,7%
Provisão para Perda Esperada	(13.788)	(7.993)	72,5%
Despesas Comerciais e de Marketing	(180.049)	(142.215)	26,6%
Despesas Gerais Administrativas e Outras	(94.746)	(116.369)	(18,6%)
EBITDA RD Station	20.287	(43.526)	(146,6%)
% EBITDA RD Station	3,6%	-10,3%	1390 pb
Itens Extraordinários	34.201	59.988	(43,0%)
Ajuste de M&A a Valor Justo	32.106	59.988	(46,5%)
Desp. Adm. e Outras de Reestruturação Operacional	565	-	-
Reoneração da Folha de Pagamento	1.530	-	-
EBITDA Ajustado da RD Station	54.488	16.462	231,0%
% EBITDA Ajustado da RD Station	9,8%	3,9%	590 pb

Receita Líquida

No acumulado de 2024, a Receita Líquida cresceu 32,5% na comparação anual, impulsionada majoritariamente pelas adições de ARR e o fortalecimento da estratégia de multiproduto, com destaque para as soluções de RD Conversas, CRM, e Digital Marketing.



Margem Bruta

A Margem Bruta de RD Station atingiu 75% em 2024, redução de 190 pontos base contra o ano de 2023, resultado ainda refletindo o aumento na participação das soluções RD Station Conversas, Lexos e Exact Sales na composição da receita. Como essas soluções são relativamente novas, ainda apresentam níveis de escala e produtividade abaixo dos alcançados pelas soluções mais maduras, como RD Station Marketing e RD Station CRM, que já contam com estruturas mais consolidadas e eficientes.

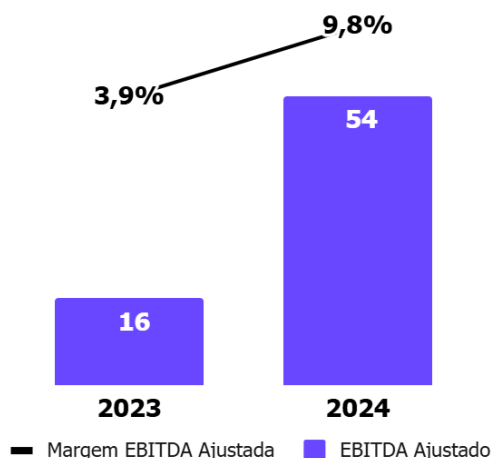
Despesas Operacionais

No acumulado do ano, as despesas operacionais cresceram 18%, enquanto a Receita Líquida cresceu 32%, diluindo inclusive as despesas mais fixas e reforçando a alta escalabilidade dos unit economics de SaaS puro da unidade de negócio.

EBITDA

No acumulado dos últimos 12 meses, a Margem EBITDA Ajustada atingiu aproximadamente dois dígitos, apresentando forte crescimento de 590 pontos base em relação a 2023. Esta expansão foi principalmente impulsionada pelos ganhos de escala decorrentes da aceleração da Receita e pelo andamento do processo de integração da Tallos, Lexos e Exact Sales. Conforme comentado em trimestres anteriores, esta operação possui um poderoso *unit economics* que tende a ser ainda mais aprimorado com a estratégia de multiproduto e o *cross-sell* com o time de *field sales* da operação de Gestão.

EBITDA Ajustado (R\$ MM)



Resultados da unidade de negócio Techfin

Com o anúncio do fechamento da transação com o Itaú, a Companhia passou a deter 50% de participação nesta operação a partir de agosto de 2023 e 50% de seus resultados estão representados na linha de Resultados de Equivalência Patrimonial.

Abaixo, temos uma seção considerando 50% da operação da TOTVS Techfin.

Resultado de Techfin (em R\$ mil)	2024	2023	Δ
Receita de Techfin	225.717	221.773	1,8%
Custo de Funding	(71.964)	(85.346)	(15,7%)
Receita de Techfin Líquida de Funding	153.753	136.427	12,7%
Custos Operacionais	(22.355)	(17.503)	27,7%
Lucro Bruto	131.398	118.924	10,5%
Pesquisa e Desenvolvimento	(19.928)	(24.664)	(19,2%)
Provisão para Perda Esperada	(15.304)	(16.637)	(8,0%)
Demais Despesas Operacionais	(82.614)	(63.944)	29,2%
EBITDA Techfin	13.552	13.679	(0,9%)
% EBITDA Techfin	8,8%	10,0%	-120 pb
Depreciação e Amortização	(19.050)	(20.476)	(7,0%)
Resultado Financeiro	6.830	4.679	46,0%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(2.903)	(124)	>999%
Lucro (Prejuízo) da Techfin	(1.571)	(2.242)	(29,9%)
% Lucro (Prejuízo) da Techfin	-1,0%	-1,6%	60 pb
Itens Extraordinários	2.778	-	-
EBITDA Ajustado Techfin	16.330	13.679	19,4%
% EBITDA Ajustado Techfin	10,6%	10,0%	60 pb
IR e CSLL (Itens Extraordinários)	(945)	-	-
Amort. de Intang. de Aquisições LÍq. de IR	10.454	10.454	0,0%

Receita de Techfin Líquida de Funding

No ano de 2024 a Receita de Techfin superou R\$154 milhões, com crescimento de 12,7% em comparação com o ano de 2023, majoritariamente associada ao crescimento de 10% da produção de crédito no período, a qual atingiu mais de R\$11,7 milhões.

Custos Operacionais

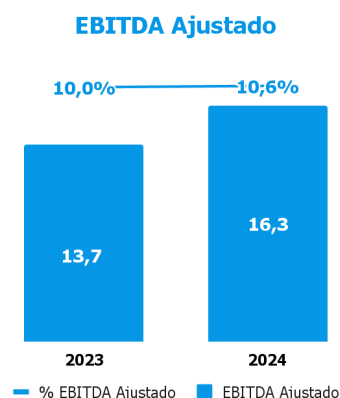
Os Custos e Despesas Operacionais da Techfin cresceram 17,7% no ano contra ano, devido principalmente à continuidade dos investimentos realizados para expandir portfólio de produtos. Nesse contexto, o OPEX da Techfin encerrou 2024 alinhado à faixa revisada na projeção estipulada.

Provisão para Perda Esperada e Inadimplência

A Provisão para Perda Esperada reduziu 8% na comparação anual. O cenário mais desafiador de Crédito, inclusive no agronegócio, que apresentou crescimento no número de empresas pedindo abertura de recuperação judicial, a Techfin manteve a disciplina e manteve baixo índice de inadimplência nas faixas de 1 a 90 dias dos Direitos Creditórios vencidos, contribuindo para a melhora na inadimplência acima de 90 dias.

EBITDA

O EBITDA da Techfin manteve-se estável na comparação entre 2023 e 2024, com menos de 1% de oscilação. A Margem EBITDA de 2024 atingiu o patamar de 8,8%, 120 pontos base abaixo do fechamento do ano anterior. Passado pouco mais de um ano da operação da JV com o Itaú, é possível afirmar que a unidade de negócio já superou o previsto ponto de inflexão da curva em “J” da rentabilidade. Resultado que está diretamente associado ao crescimento da Receita Líquida de Funding, conforme comentado no parágrafo anterior, e aos contínuos avanços no processo de integração das operações de Supplier e de Techfin que, conforme comentado nos trimestres anteriores, tem permitido à TOTVS TECHFIN maior fluidez e ganho de eficiência operacional nos investimentos para a construção do “ERP Banking”.



Lucro Líquido

A Techfin encerrou o ano com prejuízo de R\$1,5 milhões. O resultado representa para a unidade de negócio uma melhora de 30% na comparação anual. É importante ressaltar que a unidade de negócio Techfin é constituída pela Supplier, uma operação de nicho consolidada e lucrativa, e pela Techfin orgânica, que ainda está em estágios de desenvolvimento, e é o ponto central da *joint venture* (JV). A Techfin orgânica exige investimentos para expandir seu portfólio e construir diferenciais competitivos, visando maximizar a captura de valor na oportunidade de mercado. Adicionalmente, a Supplier continuará preservando a qualidade da sua carteira de crédito, seu ativo mais precioso, e, caso seja necessário, manterá sua postura conservadora na concessão de limites de crédito, mesmo que impacte momentaneamente a Produção e, conseqüentemente, o nível de geração de receita.

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$2,963 bilhões, composto por 599.401.581 ações ordinárias, sendo 89% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), dos quais 10,4% compostos por investidores nacionais e 89,6% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, assim como as ações em tesouraria.

Em 2024, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram variação negativa de 19%, enquanto o IBOVESPA apresentou desvalorização de 10%. O volume financeiro médio no ano de 2024 registrou R\$109,8 milhões/dia, versus R\$130,9 milhões/dia registrados em 2023.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2024: Em 01 de agosto de 2024, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2024, no montante total de R\$136,811 milhões. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 06 de agosto de 2024. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 26 de agosto de 2024.

Em 25 de novembro de 2024, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante total bruto de R\$128,726 milhões. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 3 de dezembro de 2024. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 27 de dezembro de 2024. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2024 foram imputados aos dividendos obrigatórios.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2023: Em 24 de julho de 2023, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2023, no montante total de R\$138,872 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 27 de julho de 2023. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 25 de agosto de 2023.

Em 29 de novembro de 2023, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante total bruto de R\$126,798 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 4 de dezembro de 2023. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 22 de dezembro de 2023. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2023 foram imputados aos dividendos obrigatórios.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende às melhores práticas de governança corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 7 conselheiros, sendo 6 independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 7 diretores. A lista com o nome, descrição do cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website de Relações com Investidores (<https://ri.totvs.com/>).

Comitê de Auditoria Estatutário: é um órgão de apoio ao Conselho de Administração e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Gente e Remuneração é composto por 3 membros, sendo 2 independentes, eleitos pelo Conselho de Administração. A Diretora Vice-Presidente de Relações Humanas e Marketing da Companhia participa como convidado permanente nas reuniões e sem direito a voto.

Comitê de Governança e Indicação: composto por 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes, tem como principais atribuições promover evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia: composto por até 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes. O Diretor Presidente da Companhia participa como convidado permanente nas reuniões e sem direito a voto. Este Comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Arbitragem: pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o Artigo 27, § 1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80/22, os diretores da TOTVS declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Em conformidade com o Artigo 27, § 1º, inciso V da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada pela Resolução CVM nº 59/21, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme item 9.3, Artigo 17, da Resolução CVM nº 162/22: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2024, principalmente, relacionados à *due diligence*, Relatório de ISAE - *International Standards for Assurance Engagements*, assecuração do Relato Integrado e treinamento. Os honorários desses serviços totalizaram R\$497,6 mil, representando 13,3% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2024, em especial aos nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
TOTVS S.A.**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de software não recorrente

Veja a Nota 2.4 h) e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As receitas da Companhia e de suas controladas contemplam a prestação de serviços denominados softwares recorrentes e softwares não recorrentes.

As receitas de softwares não recorrentes incluem serviços de implementação e customização que possuem contratos específicos para atender as necessidades de cada cliente.

A obrigação de performance desse tipo de receita se dá ao longo do tempo em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não.

Os serviços não recorrentes, ocorrem em grande volume e dependem de controles que determinem as efetivas horas incorridas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam atendidas.

Pelos motivos acima mencionados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) Entendimento do processo e avaliação do desenho e efetividade dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e pelos seus componentes considerados como significativos, no curso da auditoria, relacionados ao reconhecimento de receitas de softwares não recorrentes;
- (ii) Testes em bases amostrais das receitas de softwares não recorrentes, de modo a verificar os termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos e a mensuração dessa horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita, inclusive em relação ao registro no seu correto período de competência (corte);
- (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receitas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre receitas de softwares não recorrentes são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Combinação de negócios

Veja as Notas 2.4 g), 4 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

No exercício de 2024, ocorreram as seguintes aquisições:

a controlada direta Dimensa S.A. adquiriu o controle da empresa Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda.; a controlada direta Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. adquiriu a franquia IP São Paulo Sistemas de Gestão Empresarial Ltda. e as companhias Ahgora HCM S.A. e Webtraining Ltda.; e a controlada direta TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda. adquiriu a companhia Varejonline Tecnologia e Informática S.A.

O processo de contabilização da aquisição de um negócio envolve estimativas e julgamentos relevantes, como a determinação do valor justo da contraprestação transferida, identificação e mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Devido à complexidade, julgamento e relevância dos montantes envolvidos no processo de registro contábil dessas aquisições, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) Obtenção e análise dos contratos celebrados e avaliação da contraprestação transferida pela aquisição do negócio.
- (ii) Com auxílio dos nossos especialistas, avaliamos os critérios e premissas adotadas na determinação dos valores justos de ativos adquiridos e passivos assumidos das empresas adquiridas, para posterior alocação do preço de aquisição. As principais premissas avaliadas referem-se à taxa de crescimento dos negócios, as projeções de fluxo de caixa e as respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto.
- (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre combinação de negócios são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável do ágio

Veja a Nota 2.4 d) e 14.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o montante de R\$1.767.586 mil, relativo ao ágio alocado a unidade geradora de caixa RD provenientes de combinações de negócios, cuja realização está fundamentada na expectativa de rentabilidade futura, de acordo com plano de negócios preparado pela Companhia.

Para a avaliação anual da recuperabilidade de tais ativos, a Companhia avalia a probabilidade de ocorrência dos lucros futuros e premissas e julgamentos utilizadas na determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa, que incluem crescimento da receita, taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras.

Devido à relevância e o grau de julgamento envolvido no processo de determinação da estimativa de rentabilidade futura por parte da Companhia, inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) Obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável da unidade geradora de caixa RD disponibilizados pela Companhia.
- (ii) Avaliação da razoabilidade da determinação da Unidade Geradora de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável.
- (iii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, para a UGC RD, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, especialmente aquelas relacionadas as taxas de crescimento dos negócios, as projeções de fluxos de caixa e as respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto.
- (iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o valor recuperável do ágio da UGC RD e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração

pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras

podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6


Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

TOTVS S.A.

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
CIRCULANTE		1.617.998	1.998.329	2.763.558	3.906.298	CIRCULANTE		683.879	636.034	1.144.197	1.348.729
Caixa e equivalentes de caixa	6	991.050	1.466.321	1.942.162	3.129.162	Obrigações sociais e trabalhistas	15	246.404	224.268	438.679	375.960
Garantias de investimentos	19	7.554	6.915	13.974	13.175	Fornecedores		158.437	113.276	211.971	155.266
Contas a receber de clientes	7	366.378	367.725	563.328	538.528	Obrigações fiscais	16	80.058	69.293	122.612	107.427
Tributos a recuperar	8	54.152	44.305	83.519	87.838	Comissões a pagar		56.714	52.967	69.126	62.610
Outros ativos	11	198.864	113.063	160.575	137.595	Dividendos a pagar	23	1.222	1.781	1.222	1.781
						Empréstimos e arrendamentos	17	45.663	81.799	58.133	90.701
						Debêntures	18	62.845	55.208	62.845	55.208
						Obrigações por aquisição de investimentos	19	7.643	7.004	115.659	421.803
						Outros passivos		24.893	30.438	63.950	77.973
NÃO CIRCULANTE		5.849.673	5.492.876	5.768.163	4.922.562	NÃO CIRCULANTE		2.102.440	2.134.597	2.400.403	2.467.460
Realizável a longo prazo		308.173	242.406	785.927	514.482	Empréstimos e arrendamentos	17	52.427	96.906	68.285	106.663
Garantias de investimentos	19	-	-	188.845	116.759	Debêntures	18	1.472.286	1.491.495	1.472.286	1.491.495
Contas a receber de clientes	7	9.634	10.959	13.796	16.496	Provisão para contingências	20	84.358	89.240	106.272	111.990
Crédito com empresas ligadas	10	7.675	8.563	5.050	3.787	Obrigações por aquisição de Investimentos	19	-	-	228.249	272.135
Ativos financeiros	5.2	85.508	43.051	179.830	127.483	Opção de compra de participação de não controladores	21	444.771	412.655	444.771	412.655
Ativo fiscal diferido	9	81.511	87.710	253.511	147.426	Outros passivos		48.598	44.301	80.540	72.522
Depósito judicial	20	25.296	29.423	28.373	33.832						
Outros ativos	11	98.549	62.700	116.522	68.699						
Investimentos	12	4.639.945	4.352.257	321.796	323.367	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	4.681.352	4.720.574	4.987.121	5.012.671
Imobilizado	13	327.911	358.254	399.215	413.486	Capital social		2.962.585	2.962.585	2.962.585	2.962.585
Intangível	14	573.644	539.959	4.261.225	3.671.227	Ações em tesouraria		(350.163)	(283.445)	(350.163)	(283.445)
						Reservas de capital		281.801	738.293	281.801	738.293
						Reservas de lucros		1.715.436	1.262.719	1.715.436	1.262.719
						Ajustes de avaliação patrimonial		71.693	40.422	71.693	40.422
						Patrimônio líquido de não controlador		-	-	305.769	292.097
Total do Ativo		7.467.671	7.491.205	8.531.721	8.828.860	Total do Passivo		7.467.671	7.491.205	8.531.721	8.828.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais, exceto pelo lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023 Ajustado (i)	2024	2023 Ajustado (i)
Receita Líquida	27	3.162.602	2.775.935	5.224.007	4.440.443
Custo de software	28	(981.992)	(856.747)	(1.594.149)	(1.304.449)
Lucro Bruto		2.180.610	1.919.188	3.629.858	3.135.994
Receitas (Despesas) Operacionais					
Pesquisa e desenvolvimento	28	(577.151)	(513.979)	(945.253)	(844.764)
Despesas comerciais e marketing	28	(658.108)	(632.265)	(1.135.920)	(989.089)
Provisão para perda esperada	28	(30.007)	(19.076)	(59.356)	(36.394)
Despesas gerais e administrativas	28	(332.438)	(294.208)	(593.409)	(502.234)
Outras receitas/ (despesas) operacionais líquidas	28	17.636	451	(17.080)	(66.013)
Lucro antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		600.542	460.111	878.840	697.500
Receitas financeiras	29	135.854	202.361	278.306	355.764
Despesas financeiras	29	(244.153)	(272.335)	(327.632)	(373.173)
Resultado da equivalência patrimonial	12	283.591	147.816	(1.571)	3.195
Lucro antes tributação imp. renda e contrib. social		775.834	537.953	827.943	683.286
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(50.844)	(50.440)	(191.786)	(171.067)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(6.392)	19.538	100.371	24.447
Total do imposto de renda e contribuição social	9	(57.236)	(30.902)	(91.415)	(146.620)
Lucro líquido da operação continuada		718.598	507.051	736.528	536.666
(Prejuízo)/ Lucro Líquido da unidade de negócio Techfin (operação descontinuada)		(1.085)	227.769	(1.085)	227.769
Lucro líquido do exercício		717.513	734.820	735.443	764.435
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia controladora		717.513	734.820	717.513	734.820
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	17.930	29.615
Lucro líquido básico por ação	26			1,20589	1,21680
Lucro líquido diluído por ação	26			1,18612	1,19830

(i) As demonstrações de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram ajustadas para melhor comparabilidade conforme mencionado na nota 2.5.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	717.513	734.820	735.443	764.435
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício				
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	34.617	(7.078)	34.617	(7.078)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado do exercício				
(Perda) ganho atuarial	(376)	550	(376)	550
<i>Passivo atuarial</i>	(569)	832	(569)	832
<i>IR / CS Diferido sobre passivo atuarial</i>	193	(282)	193	(282)
Outros resultados abrangentes	34.241	(6.528)	34.241	(6.528)
Resultado abrangente do exercício	751.754	728.292	769.684	757.907
Resultado abrangente total atribuível à:				
Acionistas controladores	751.754	728.292	751.754	728.292
Acionistas não controladores	-	-	17.930	29.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de Capital			Reservas de Lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio Líquido	Não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado	
		Capital Social Integralizado	Ações em tesouraria	Prêmio por aquisição de não controlador	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados				Outros resultados abrangentes
Saldos em 01 de janeiro de 2024		2.962.585	(283.445)	(24.323)	762.616	192.313	1.070.406	-	40.422	4.720.574	292.097	5.012.671
Transação de capital com acionistas												
Plano de outorga de ações	24	-	(66.718)	-	(456.492)	-	911	(265.707)	-	(788.006)	(4.258)	(792.264)
Venda de ações em tesouraria	22	-	51.591	-	(51.591)	-	-	-	-	-	-	-
Compra de ações em tesouraria	22	-	(571.368)	-	-	-	-	-	-	(571.368)	-	(571.368)
Cancelamento de ações em tesouraria	22	-	453.059	-	(453.059)	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	23	-	-	-	-	-	-	(265.707)	-	(265.707)	-	(265.707)
Participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.258)	(4.258)
Reversão de dividendos e JSCP	23	-	-	-	-	-	911	-	-	911	-	911
Resultado abrangente total								717.513	31.271	748.784	17.930	766.714
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	717.513	-	717.513	17.930	735.443
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	-	31.647	31.647	-	31.647
Perda atuarial		-	-	-	-	-	-	-	(376)	(376)	-	(376)
Constituição de reservas						35.876	415.930	(451.806)				
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.962.585	(350.163)	(24.323)	306.124	228.189	1.487.247	-	71.693	4.681.352	305.769	4.987.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio Líquido	Não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
	Capital Social Integralizado	Ações em tesouraria	Prêmio por aquisição de não controlador	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Outros resultados abrangentes			
Saldos em 1 de janeiro de 2023	2.962.585	(217.671)	(24.323)	747.506	155.566	638.003	-	46.950	4.308.616	276.233	4.584.849
Transação de capital com acionistas	-	(65.774)	-	15.110	-	-	(265.670)	-	(316.334)	(13.751)	(330.085)
Plano de outorga de ações	-	-	-	61.612	-	-	-	-	61.612	-	61.612
Venda de ações em tesouraria	-	43.617	-	(43.617)	-	-	-	-	-	-	-
Compra de ações em tesouraria	-	(109.391)	-	-	-	-	-	-	(109.391)	-	(109.391)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(265.670)	-	(265.670)	-	(265.670)
Reserva especial de ágio (incorporação)	-	-	-	(2.885)	-	-	-	-	(2.885)	-	(2.885)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.751)	(13.751)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	734.820	(6.528)	728.292	29.615	757.907
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	734.820	-	734.820	29.615	764.435
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	(7.078)	(7.078)	-	(7.078)
Ganho atuarial	-	-	-	-	-	-	-	550	550	-	550
Constituição de reservas	-	-	-	-	36.747	432.403	(469.150)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.962.585	(283.445)	(24.323)	762.616	192.313	1.070.406	-	40.422	4.720.574	292.097	5.012.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social					
		775.834	537.953	827.943	683.286
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	13/ 14	203.263	184.487	326.269	282.801
Pagamento baseado em ações	24	45.817	64.355	45.818	64.324
(Ganho) Perda na baixa/ venda de ativo imobilizado e intangível		(9.185)	1.489	(9.800)	1.404
Provisão para perda esperada	7	30.007	19.076	59.356	36.394
Equivalência patrimonial	12	(283.591)	(147.816)	1.571	(3.195)
Provisão para contingências	20	20.262	20.356	20.898	23.079
(Reversão) provisão de outras obrigações e outros		(24.067)	-	(5.212)	70.660
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		<u>222.365</u>	<u>252.558</u>	<u>270.145</u>	<u>300.297</u>
		980.705	932.458	1.536.988	1.459.050
Varição em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		(27.335)	(27.167)	(70.646)	(70.565)
Impostos a recuperar		(40.121)	(25.814)	(51.272)	(46.227)
Depósitos judiciais		1.152	(4.557)	1.653	(5.462)
Outros ativos		(78.539)	(8.737)	(83.560)	(37.668)
Obrigações sociais e trabalhistas		45.366	64.817	87.722	96.950
Fornecedores		45.160	11.719	50.105	19.706
Comissões a pagar		3.747	(192)	3.937	(2.908)
Impostos a pagar		14.789	(17.165)	(3.328)	(27.271)
Outras contas a pagar		<u>(7.802)</u>	<u>(12.550)</u>	<u>(22.860)</u>	<u>(18.966)</u>
Caixa gerado nas operações		937.122	912.812	1.448.739	1.366.639
Juros pagos		(175.885)	(223.345)	(177.930)	(224.921)
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(39.118)</u>	<u>(85.469)</u>	<u>(156.198)</u>	<u>(189.611)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		722.119	603.998	1.114.611	952.107
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas/coligadas	12.2	(150.209)	(562.869)	-	-
Dividendos recebidos		105.196	94.343	-	9.073
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	13	(100.983)	(105.046)	(119.874)	(123.260)
Pagamento pela aquisição de intangível	14	(108.036)	(149.038)	(122.454)	(153.940)
Mútuo com franquias		11.895	13.902	(589)	13.150
Aquisição de controlada, líquido do caixa		-	-	(622.444)	(88.867)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos		-	-	(474.671)	(43.496)
Valor recebido na venda de investimentos		21.144	54	41.809	54
Valor da venda de ativos imobilizados e intangíveis		10.286	1.642	11.616	3.508
Investimento em fundo CVC		(47.025)	(24.836)	(47.025)	(24.836)
Caixa utilizado na unidade de negócio Techfin		-	405.223	-	405.223
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(257.732)	(326.625)	(1.333.632)	(3.391)
Fluxos de caixa (utilizado nas)/ proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de empréstimos		(32.083)	-	(40.372)	(10.957)
Pagamento de principal de debêntures		(1.500.000)	-	(1.505.000)	-
Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil		(48.003)	(49.656)	(60.869)	(59.054)
Captação de debêntures e empréstimos		1.474.982	32.083	1.474.982	32.083
Investimento de não controladores		-	-	-	4.164
Crédito com empresas ligadas		2.166	(1.688)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(265.352)	(392.365)	(265.352)	(412.163)
Recuperação de ações		(571.368)	(109.392)	(571.368)	(109.392)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(939.658)	(521.018)	(967.979)	(555.319)
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa					
		(475.271)	(243.645)	(1.187.000)	393.397
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.466.321	1.709.966	3.129.162	2.735.765
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		991.050	1.466.321	1.942.162	3.129.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023 Ajustado (i)	2024	2023 Ajustado (i)
1 - RECEITAS	3.564.672	3.126.256	5.824.819	4.978.848
1.1 Receita de contrato com cliente	3.577.403	3.138.581	5.873.155	4.989.105
1.2 Outras receitas	17.276	6.751	11.020	26.137
1.3 Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (constituição)	(30.007)	(19.076)	(59.356)	(36.394)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	(973.379)	(651.566)	(1.441.376)	(1.083.356)
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	(119.378)	(104.972)	(144.465)	(122.624)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(852.916)	(774.363)	(1.254.193)	(1.171.335)
2.3 Perda/ Recuperação de valores ativos	-	-	(41.633)	(17.166)
2.4 Outros	(1.085)	227.769	(1.085)	227.769
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2)	2.591.293	2.474.690	4.383.443	3.895.492
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(203.263)	(184.487)	(326.269)	(282.801)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3+4)	2.388.030	2.290.203	4.057.174	3.612.691
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	419.445	350.177	276.735	358.959
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	283.591	147.816	(1.571)	3.195
6.2 Receitas financeiras	135.854	202.361	278.306	355.764
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	2.807.475	2.640.380	4.333.909	3.971.650
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.807.475	2.640.380	4.333.909	3.971.650
8.1 Pessoal	1.305.736	1.183.938	2.380.010	2.018.346
8.1.1 Remuneração direta	1.070.357	980.977	1.965.159	1.685.261
8.1.2 Benefícios	158.117	133.251	271.900	214.488
8.1.3 FGTS	77.262	69.710	142.951	118.597
8.2 Impostos, taxas e contribuições	539.554	447.497	882.811	810.381
8.2.1 Federais	443.443	362.586	728.723	676.562
8.2.2 Estaduais	179	214	3.894	4.062
8.2.3 Municipais	95.932	84.697	150.194	129.757
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	244.672	274.125	335.645	378.488
8.3.1 Juros	244.153	272.335	327.632	373.173
8.3.2 Aluguéis	519	1.790	8.013	5.315
8.4 Remuneração de capitais próprios	717.513	734.820	735.443	764.435
8.4.1 Juros sobre capital próprio	265.707	239.612	265.707	281.303
8.4.3 Lucros retidos do exercício	451.806	495.208	451.806	453.517
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	17.930	29.615

(i) As demonstrações do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram ajustadas para melhor comparabilidade conforme mencionado na nota 2.5.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

1.1. Informações Gerais

A TOTVS S.A., (“Controladora”, “TOTVS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código TOTS3.

1.2. Operações

A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade, colaboração e inteligência de dados, marketing digital, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção, *e-commerce* e mobilidade. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segregadas conforme setores da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócios dos nossos clientes.

A Companhia, através da *Joint Venture* TOTVS Techfin, possui operações de serviços financeiros, emissão e gestão de cartões de crédito, incluindo análise de crédito e intermediação de solicitações de financiamento em seus negócios, com um modelo de negócio leve e inteligente, que une ciência de dados, integração com ERPs e ampla distribuição, além de acesso a *funding* eficiente para suportar a expansão da operação.

1.3. Efeitos do evento climático no Rio Grande do Sul

Em atendimento ao Ofício-Circular nº 1/2024/CVM/SNC/GNC, a TOTVS S.A. esclarece que possui filiais e controladas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. Diante dos últimos eventos climáticos que afetaram a região, a TOTVS criou um comitê de crise para acompanhamento e instituição de medidas de apoio para os colaboradores afetados e seus familiares. Não foram observados impactos financeiros materiais que pudessem comprometer de alguma forma a continuidade das operações naquela região.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e suas controladas.

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de fevereiro de 2025, após recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário em reunião realizada no dia 05 de fevereiro de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre ela.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores, inicialmente, pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas deixam de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investidas	Sede	Participação	Atividade principal	% de Participação	
				2024	2023
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. ("TTS")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TRS Gestão e Tecnologia S.A. ("TRS") (i)	BRA	Indireta	Operação de software	-	100,00%
TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda. ("TOTVS Gestão")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Varejonline Tecnologia e Informática Ltda. ("Varejonline") (v)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Gesplan S.A. ("Gesplan") (ix)	BRA	Indireta	Operação de software	-	100,00%
Wizco Sistemas Ltda. ("Wizco") (ix)	BRA	Indireta	Operação de software	-	100,00%
Feedz Tecnologia S.A. ("Feedz")	BRA	Indireta	Operação de software	60,00%	60,00%
TOTVS Argentina S.A. ("TOTVS Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS México S.A. ("TOTVS México")	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Colômbia SAS ("TOTVS Colômbia")	COL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Incorporation ("TOTVS Inc.")	EUA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Dimensa S.A. ("Dimensa")	BRA	Direta	Operação de software	62,50%	62,50%
Credit Core Tecnologia de Crédito Ltda. ("Vadu") (ii)	BRA	Indireta	Operação de software	-	62,50%
Cobu Consulting & Business Ltda. ("Cobu") (ii)	BRA	Indireta	Operação de software	-	62,50%
RBM Web - Sistemas Inteligentes Ltda. ("RBM Web")	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	62,50%
Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda. ("Quiver Desenvolvimento") (v)	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	-
Quiver Soluções de Tecnologia Ltda. ("Quiver Soluções") (v)	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	-
TOTVS Hospitality Technology Argentina S.A. (antiga CM Soluciones Informatica S.A.) ("TOTVS Hospitality Argentina") (vi)	ARG	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Serviços de Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. ("Eleve")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Reservas Ltda. ("TOTVS Reservas")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. ("TOTVS Large")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Direta	Operação de software	74,50%	74,20%
RJ Participações S.A. ("RJ Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	80,00%	80,00%
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C. ("RJ México")	MEX	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
R.J. Consultores e Informática Ltda. ("RJ Consultores")	BRA	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
Wealth Systems Informática Ltda. ("WS")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
CMNet Participações S.A. ("CMNet Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Chile ("TOTVS Chile")	CHL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Indireta	Operação de software	25,50%	25,80%
Datasul S.A. de CV. ("Datasul México") (iii)	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
DTS Consulting Partner, SA de CV ("Partner") (iii)	MEX	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%

Bematech Argentina S.A. ("Bematech Argentina") (iii)	ARG	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Techonology Portugal Lda. - Sociedade em Liquidação (antiga TOTVS Hospitality Techonology Portugal Lda.) ("TOTVS Portugal") (iv)	PRT	Indireta	Operação de software	-	100,00%
VT Comércio Digital S.A. ("VT Comércio") (iv)	BRA	Direta	Operação de software	-	50,00%
RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD Station") (vii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	92,04%
Tallos Tecnologia Integrada E Assessoria em Negócios S.A. ("Tallos") (viii)	BRA	Indireta	Operação de software	-	92,04%
Lexos Solução em Tecnologia Ltda. ("Lexos")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Exact Desenvolvimento e Programação de Software Ltda. ("Exact Sales") (vii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	92,04%
TOTVS Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo Restrito")	BRA	Direta	Fundo de investimento restrito	100,00%	100,00%
CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo CV Idexo")	BRA	Direta	Fundo de investimento em participações	100,00%	100,00%

(i) Em 1 de fevereiro de 2024, a controlada indireta TRS foi incorporada pela também controlada direta TTS, pelo acervo líquido de R\$6.445, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de dezembro de 2023. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TTS;

(ii) Em 1 de fevereiro de 2024, as controladas indiretas Vadu e Cobu foram incorporadas pela também controlada direta Dimensa, pelo acervo líquido de R\$18.446 e R\$2, respectivamente. Estas empresas foram avaliadas por peritos que emitiram os laudos de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de dezembro de 2023. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela Dimensa;

(iii) Empresas em fase de encerramento e sem movimentação;

(iv) Empresas encerradas em 2024;

(v) Empresas adquiridas em 2024 conforme nota 4;

(vi) Em 29 de fevereiro de 2024, a controlada direta TOTVS Hospitality Argentina passou a ser uma subsidiária indireta;

(vii) Exercício da opção de compra de 100% das ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da RD Gestão de Sistemas S.A. em 7 de maio de 2024. Desta forma, também passamos a divulgar 100% de participação para a sua subsidiária Exact Sales;

(viii) Em 31 de agosto de 2024, a controlada indireta Tallos foi incorporada pela também controlada indireta RD Station, pelo acervo líquido negativo de R\$9.374, o qual foi avaliada por peritos que emitiram o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de julho de 2024. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela RD Station;

(ix) Em 31 de agosto de 2024, as controladas indiretas Gesplan e Wizco foram incorporadas pela controlada direta TOTVS Gestão, pelo acervo líquido de R\$5.359 e acervo líquido negativo de R\$7, respectivamente. Estas empresas foram avaliadas por peritos que emitiram os laudos de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de julho de 2024. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Gestão.

Todos os saldos e transações entre as controladas foram eliminados na consolidação. Para fins de comparação dos resultados consolidados entre 2024 e 2023, devem ser consideradas as datas de aquisição de cada subsidiária. Dessa forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não contemplam os resultados das adquiridas IP, Ahgora e Quiver que passaram a ser consolidadas a partir da data de suas respectivas aquisições.

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que possuem independência administrativa, financeira e operacional, e portanto, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

b) Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 — *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da

hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação, conforme divulgado na nota 7.

O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas

são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e saldos bancários, garantia de investimentos, contas a receber de clientes, mútuo com franquias e recebíveis por venda de investimentos incluídos em outros ativos circulantes (vide nota 11).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, a Companhia e suas controladas avaliam se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - nota 3; e

- Contas a receber de clientes - nota 7.

A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia e suas controladas não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

(ii) Passivos Financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado; e
- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e debêntures contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e

financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, veja as notas 17 e 18.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/ IFRS 9 forem atendidos. A Companhia e suas controladas designaram algumas obrigações por aquisição de investimento (nota 19) de passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

d) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos uma vez ao ano, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil (ver nota 14.2).

e) Arrendamentos

A Companhia e suas controladas, aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e

ativos de baixo valor. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento e incluem pagamentos fixos e variáveis, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O passivo de arrendamento da Companhia e suas controladas está apresentado na rubrica de “Empréstimos e arrendamentos” (nota 17).

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste ao valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

g) Intangíveis e Ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de

negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Combinação de negócios e Ágio

A Companhia e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (compra vantajosa), a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. A vida útil dos ativos de desenvolvimento reflete o período de retorno financeiro de cada projeto. Durante o período de desenvolvimento, o ativo é testado anualmente para redução do valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

A atividade da Companhia e suas controladas pressupõe o contínuo desenvolvimento, e neste contexto, estão em desenvolvimento projetos voltados em sua maioria para as três unidades de negócios da Companhia e suas controladas: Gestão, RD Station e Techfin.

h) Receitas e despesas

As receitas são reconhecidas quando existe um contrato com o cliente, as obrigações de desempenho são identificadas, o preço da transação é mensurável e alocado de forma confiável e quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, quando aplicável. As receitas podem ainda ser apresentadas líquidas de seus custos com comissão quando a Companhia é o agente em parcerias de software, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 47/ IFRS 15.

A Companhia e suas controladas segregam as receitas em receitas recorrentes e receitas não recorrentes da seguinte forma:

Receita de software recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes têm acesso ao software em vários dispositivos simultaneamente em sua versão mais recente; (ii) manutenção, incluindo suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e atendimento ao cliente.

A receita de software recorrente é reconhecida no resultado mensalmente ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento de receita são atendidos.

A Companhia e suas controladas ativam os gastos de remuneração variável dos vendedores para obtenção de contratos pagos na venda de receita de software recorrente e amortizam este custo com base no tempo médio de permanência dos clientes.

Receita de software não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) taxas de licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminado; e (ii) serviços de implementação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Taxa de licenciamento é reconhecida em determinado momento quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e suas controladas.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a

receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

Custos e despesas

Os custos de softwares são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e inclui custos de aquisição de banco de dados e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos, bem como depreciação e amortização dos ativos relacionados aos custos de softwares.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento de software relacionadas aos novos produtos ou às inovações tecnológicas dos softwares existentes, que não atingirem os critérios de capitalização, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente das despesas comerciais e de marketing, despesas administrativas e outras despesas dentro do grupo de despesas operacionais.

i) Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre Serviços (ISS) de 2% a 5%;
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB) de 4,5% (i); e
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) de 4% a 12%.

(i) Em 16 de setembro de 2024, foi publicada a Lei Federal nº 14.973/ 2024, prevendo a manutenção da desoneração da folha de pagamentos até 31 de dezembro de 2024 com o recolhimento da CPRB em substituição à Contribuição Previdenciária Patronal (CPP). Por outro lado, no período de 2025 a 2027, ocorrerá a transição gradual da reoneração da folha de salários, com redução gradativa da alíquota da CPRB, até sua completa extinção em 2028. Conseqüentemente, haverá aumento gradual da alíquota da CPP.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos diferidos ativos e/ ou passivos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

j) Economia hiperinflacionária na Argentina

A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país com economia hiperinflacionária e conforme IAS 29/ CPC 42, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino, estão sendo corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mercado local.

Para fins de conversão de moeda estrangeira para economia não hiperinflacionária como o Real, os montantes comparativos são apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior.

Os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2024 e de 2023 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. O efeito resultou em um prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de R\$8.717 (prejuízo líquido de R\$11.437 em 31 de dezembro de 2023).

k) Plano de remuneração baseado em ações

Executivos, membros do Conselho de Administração e alguns empregados da Companhia e suas controladas recebem pagamentos baseado em ações, em que os beneficiários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (transações liquidadas com títulos patrimoniais). O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados, utilizando um modelo de avaliação adequado, cujos detalhes são fornecidos na nota 24.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reserva de capital), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia e suas controladas sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representa a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a

condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulte no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

m) Normas revisadas com adoção a partir de 01 de janeiro de 2024

A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2024 que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas:

- Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) - Classificação do passivo como circulante ou não circulante/ Passivo não circulante com *covenants*;
- Alterações à IAS 7/ CPC 03 e IFRS 7/ CPC 40 - Acordos de financiamento de fornecedores;
- Alterações à IFRS 16/ CPC 06 - Passivo de arrendamento em uma transação de “*Sale and Leaseback*”;
- IFRS S1/ CBPS 1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade;
- IFRS S2/ CBPS 2 - Divulgações relacionadas ao clima.

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 23 de dezembro de 2024, para fins do disposto no §2º do Artigo 1º da Resolução CVM nº 193/23 a TOTVS optou por realizar a adoção das normas IFRS S1 e S2 dentro do prazo obrigatório estabelecido pela norma aplicável, em 1 de janeiro de 2027, considerando o ano-calendário de 2026 como base para o primeiro relatório. A Companhia poderá reavaliar sua estratégia e considerar a antecipação da adoção das normas IFRS S1 e S2 para o relatório referente ao ano-calendário 2025, caso sejam identificadas condições mais favoráveis ou oportunidades estratégicas que justifiquem tal decisão.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

n) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas mas não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas:

- Alterações à IAS 21/ CPC 02 – Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio intitulada falta de conversibilidade;
- Alterações à IFRS 7/ CPC 40 e IFRS 9/ CPC 48 - Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros;
- IFRS 7 e IFRS 9 - Contratos referenciando dependência de energia natural;
- Alterações à ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial;
- IFRS 10/ IAS 28 - Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto;
- IFRS 18 - Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras;
- IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações;
- OCPC 10 - Créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (*allowances*) e crédito de descarbonização (CBIO);
- *Annual improvements to IFRS Accounting Standards - volume 11.*

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas.

2.5. Reclassificação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

A Companhia com o objetivo de melhoria contínua e em melhor refletir suas operações, está corrigindo na divulgação de suas demonstrações financeiras, a apresentação do custo proveniente de software de parceiros líquido da receita de vendas, nos casos em que a TOTVS figura como um intermediário (agente) na transação. Essa reclassificação está em conformidade com o CPC 47/ IFRS 15 e representa um erro imaterial.

Sendo assim, em conformidade ao CPC 23/ IAS 8, a Companhia está apresentando os impactos nas Demonstrações de Resultados e Demonstrações do Valor Adicionado da controladora e consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2023 e respectivas notas explicativas afetadas pela reclassificação procedida (nota 27 - Receita bruta de vendas, nota 28 - Custos e Despesas por natureza e nota 25 - Informações por segmento). As reclassificações realizadas foram conforme abaixo:

- Demonstrações de Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora			Consolidado		
	2023			2023		
	Publicado	Reclassificação	Ajustado	Publicado	Reclassificação	Ajustado
Receita Líquida	2.826.107	(50.172)	2.775.935	4.497.028	(56.585)	4.440.443
Custo de software	(906.919)	50.172	(856.747)	(1.361.034)	56.585	(1.304.449)
Lucro Bruto	1.919.188	-	1.919.188	3.135.994	-	3.135.994

- Demonstrações do Valor Adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora			Consolidado		
	2023			2023		
	Publicado	Reclassificação	Ajustado	Publicado	Reclassificação	Ajustado
1 - RECEITAS	3.176.428	(50.172)	3.126.256	5.035.433	(56.585)	4.978.848
Receita de contrato com cliente	3.188.753	(50.172)	3.138.581	5.045.690	(56.585)	4.989.105
Outras receitas	6.751	-	6.751	26.137	-	26.137
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (constituição)	(19.076)	-	(19.076)	(36.394)	-	(36.394)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	(701.738)	50.172	(651.566)	(1.139.941)	56.585	(1.083.356)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(155.144)	50.172	(104.972)	(179.209)	56.585	(122.624)
Materiais, energia, serviços de terceiros	(774.363)	-	(774.363)	(1.171.335)	-	(1.171.335)
Perda/ Recuperação de valores ativos	-	-	-	(17.166)	-	(17.166)
Outros	227.769	-	227.769	227.769	-	227.769
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2)	2.474.690	-	2.474.690	3.895.492	-	3.895.492

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas em 06/02/2024.

Estas reclassificações não impactam o balanço patrimonial, demonstrações do resultado abrangente, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. e suas controladas.

3.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis consolidadas, a Administração fez os seguintes julgamentos que podem ter efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Reconhecimento de receita: julgamentos relacionados à identificação das obrigações de performance das vendas de software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/ customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes. A Companhia e suas controladas concluíram que estas obrigações de performance são distintas uma vez que são vendidos separadamente, além disso, os serviços de implementação e customização também são oferecidos por outros fornecedores.

(ii) **Prazo de arrendamento:** a Companhia e suas controladas determinam o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

3.2 Estimativas e premissas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são:

(i) **Provisão para perdas esperadas das contas a receber** – a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota 7.

(ii) **Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio** – uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa estão detalhadas na nota 14.2.

(iii) **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros** – quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não puder ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto (vide nota 19 para mais detalhes).

(iv) **Impostos diferidos** – ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para maiores detalhes ver nota 9.3.

(v) **Provisão para contingências** – a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes na nota 20.

(vi) **Receita de serviços não recorrentes** – o reconhecimento das receitas de serviços de implementação e customização de softwares requer o uso de estimativas na projeção de custos totais necessários para cumprir a obrigação de desempenho por contrato de cliente. A Companhia e suas controladas reavaliam estas estimativas periodicamente e replanejam as margens por contrato sempre que necessário.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisaram suas estimativas pelo menos anualmente.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4. Combinação de negócios

As aquisições da Companhia e suas controladas reforçam a estratégia em software para desenvolver um ecossistema representado por três unidades de negócios: (i) Gestão – ERPs e sistemas para RH, soluções verticais e sistemas especializados que atendem 12 setores da economia; (ii) RD Station – soluções focadas em aumentar as vendas, competitividade e desempenho dos clientes, através de plataforma de marketing digital, vendas/ *digital commerce* e experiência do cliente; e (iii) Techfin – oferece soluções de crédito, pagamentos e serviços financeiros personalizados, trazendo rentabilidade e liquidez para as empresas.

4.1 Combinação de negócios concluídas em 2024 e 2023

Aquisição da Lexos

Em 15 de maio de 2023, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% do capital social da Lexos Soluções em Tecnologia Ltda., pela controlada TOTVS Large. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$9.479. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao atingimento de metas estabelecidas para a Lexos relativas aos exercícios de 2024 e 2025 e ao cumprimento de outras condições.

A Lexos desenvolve soluções focadas na integração do varejo físico, virtual, *marketplaces* e *e-commerces*, facilitando a venda multicanal e ajudando os clientes a escalarem suas vendas nos principais *marketplaces* do Brasil.

Aquisição da Exact

Em 5 de junho de 2023, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% das ações do capital social da Exact Desenvolvimento e Programação de Software S.A., pela controlada RD Station. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$33.618. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao atingimento de determinadas condições.

A Exact Sales, empresa líder no segmento de *Sales Engagement*, oferece soluções voltadas à prospecção e qualificação de clientes potenciais das empresas (*prospects*).

Aquisição da TRS

Em 3 de julho de 2023, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% das ações do capital social da franquia TRS Gestão e Tecnologia S.A., pela controlada TTS pelo valor total de R\$78.834, sendo que o valor pago à vista incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$58.246.

Com este movimento, a TOTVS passa a ter uma atuação direta na Região Sul do país, o que permite acelerar a captura do grande potencial econômico desta região e apoiar a atuação das franquias em territórios vizinhos. Em 1 de fevereiro de 2024, a TRS foi incorporada conforme nota 2.3.

Aquisição da IP

Em 30 de outubro de 2023, a subsidiária TTS, celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% do capital social da franquia IP São Paulo Sistemas de Gestão Empresarial Ltda.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$139.613, incluindo o valor retido de R\$7.000 para eventuais indenizações.

A transação foi concluída em 31 de janeiro de 2024, após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como da verificação de outras condições usuais para este tipo de operação.

Em 1 de julho de 2024, a IP SP foi incorporada pela controlada direta TTS, pelo acervo líquido de R\$13.604, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de maio de 2024. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TTS.

Aquisição da Quiver

Em 1 de fevereiro de 2024, a controlada Dimensa celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% do capital social da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda.. O valor pago à vista foi no montante de R\$113.083, que inclui o valor retido de R\$15.000 para

eventuais indenizações. Adicionalmente, o Contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao cumprimento de determinadas condições.

No mercado desde 1992, a Quiver atende seguradoras, corretoras e bancos para vendas e gestão de apólices. Seu portfólio é dividido em software para corretoras de seguros e de benefícios, soluções de cálculos e de vendas de dados.

Aquisição da Ahgora

Em 30 de novembro de 2023, a subsidiária TTS, celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% das ações da Ahgora HCM S.A. e das quotas da Webtraining Ltda. (“Webtraining” e, em conjunto com a HCM, “Ahgora”). O valor pago à vista foi no montante de R\$372.000, que inclui o valor retido de R\$10.000 para eventuais indenizações.

O fechamento desta transação dependia da aprovação das autoridades concorrenciais, da conclusão da reorganização societária e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de transação que foram concluídas no dia 28 de março de 2024.

Com a operação de software da Ahgora, a TOTVS reforça sua posição como plataforma para RH na unidade de negócio de Gestão.

Em 31 de outubro de 2024, a Ahgora e sua subsidiária Webtraining foram incorporadas pela controlada direta TTS, pelo acervo líquido de R\$19.117 e R\$3.516, respectivamente. Estas empresas foram avaliadas por peritos que emitiram os laudos de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 30 de setembro de 2024. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TTS.

Aquisição da Varejonline

Em 6 de novembro de 2024, a subsidiária TOTVS Gestão celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 100% do capital social da Varejonline Tecnologia e Informática S.A. pelo montante de R\$47.000, incluindo o valor retido de R\$7.000 para eventuais indenizações. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao cumprimento de determinadas condições.

A transação foi concluída no dia 30 de dezembro de 2024, após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e outras condições precedentes.

Com a Varejonline, a TOTVS dará mais um passo na construção de uma “Suíte Varejo” completa, com foco em transformar a gestão de varejistas através da integração de tecnologias de ponta.

A seguir apresentamos o resumo do valor justo da data da aquisição da contraprestação transferida das transações apresentadas acima:

		Empresas adquiridas em 2024				
Em milhares de Reais	Nota	IP	Quiver	Ahgora	Varejonline	Total
Pagamento à vista		127.800	98.083	362.000	40.000	627.883
Contraprestação contingente	19	-	11.384	-	6.015	17.399
Valor de parcelas retidas	19	7.000	15.000	10.000	7.000	39.000
Ajuste de preço		4.813	-	11.376	2.000	18.189
Total da contraprestação		139.613	124.467	383.376	55.015	702.471

		Empresas adquiridas em 2023			
Em milhares de reais	Nota	Lexos	Exact	TRS	Total
Pagamento à vista		8.704	31.482	55.490	95.676
Contraprestação contingente	19	9.066	36.250	-	45.316
Valor de parcelas retidas	19	2.000	4.500	20.844	27.344
Ajuste de preço		775	2.136	2.756	5.667
Total da contraprestação		20.545	74.368	79.090	174.003

		Empresas adquiridas em 2024				
Análise do fluxo de caixa da aquisição		IP	Quiver	Ahgora	Varejonline	Total
Valor pago à vista		139.613	113.083	372.000	47.000	671.696
(Caixa) líquido adquirido da controlada		(9.636)	(2.846)	(28.640)	(8.130)	(49.252)
Fluxo de caixa líquido da aquisição		129.977	110.237	343.360	38.870	622.444

		Empresas adquiridas em 2023			
Análise do fluxo de caixa da aquisição		Lexos	Exact	TRS	Total
Valor pago à vista		9.479	33.618	58.246	101.343
(Caixa)/ Dívida líquido(a) adquirido(a) da controlada		21	(1.458)	(11.039)	(12.476)
Fluxo de caixa líquido da aquisição		9.500	32.160	47.207	88.867

Ativos identificáveis adquiridos e ágio

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024:

Valor justo preliminar	Empresas adquiridas em 2024				Total
	IP	Quiver	Ahgora	Varejonline	
<i>Data Base de aquisição</i>	31/01/2024	1/02/2024	28/03/2024	30/12/2024	
Ativo Circulante	22.736	6.369	39.064	9.637	77.806
Caixa e equivalente de caixa	9.636	2.846	28.640	8.130	49.252
Contas a receber	8.005	2.299	8.613	1.167	20.084
Outros ativos circulantes	5.095	1.224	1.811	340	8.470
Ativo não circulante	83.173	74.525	77.249	7.356	242.303
Imobilizado	-	983	3.285	572	4.840
Software	-	15.594	41.911	4.921	62.426
P&D	-	-	-	423	423
Carteira de clientes	70.397	51.934	29.563	-	151.894
Marca	-	-	1.093	442	1.535
Não competição	268	-	261	998	1.527
Ágio	8.317	6.014	-	-	14.331
Outros ativos não circulantes	4.191	-	1.136	-	5.327
Passivo circulante	30.160	10.474	27.574	1.582	69.790
Obrigações sociais e trabalhistas	8.882	3.963	10.345	979	24.169
Outros passivos	21.278	6.511	17.229	603	45.621
Passivo não circulante	408	1.337	3.547	-	5.292
Ativos e passivo líquidos	75.341	69.083	85.192	15.411	245.027
Valor pago à vista	127.800	98.083	362.000	40.000	627.883
Parcela de curto prazo	4.813	-	11.376	2.000	18.189
Parcela de longo prazo (i)	7.000	26.384	10.000	13.015	56.399
Ágio na Operação	64.272	55.384	298.184	39.604	457.444

Valor justo preliminar	Empresas adquiridas em 2023			Total
	Lexos	Exact	TRS	
<i>Data Base de aquisição</i>	15/05/2023	5/06/2023	3/07/2023	
Ativo Circulante	155	3.172	17.326	20.653
Caixa e equivalente de caixa	(21)	1.458	11.039	12.476
Contas a receber	165	1.159	5.492	6.816
Outros ativos circulantes	11	555	795	1.361
Ativo não circulante	4.426	19.229	22.603	46.258
Imobilizado	53	1.327	595	1.975
Software	2.496	17.818	86	20.400
Carteira de clientes	865	-	18.309	19.174
Marca	211	-	-	211
Não competição	801	-	82	883
Outros ativos não circulantes	-	84	3.531	3.615
Passivo circulante	3.116	6.510	13.667	23.293
Obrigações sociais e trabalhistas	519	3.186	8.600	12.305
Outros passivos	2.597	3.324	5.067	10.988
Passivo não circulante	-	11.359	2.618	13.977
Ativos e passivo líquidos	1.465	4.532	23.644	29.641
Valor pago à vista	9.479	33.618	58.246	101.343
Parcela de longo prazo (i)	11.066	40.750	20.844	72.660
Ágio na Operação	19.080	69.836	55.446	144.362

(i) As parcelas de longo prazo foram trazidas a valor presente para a data de aquisição.

Os ativos e passivos apresentados a valor justo das adquiridas Quiver, Ahgora e Varejonline são preliminares e se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados tais como: ativos intangíveis, respectivo ágio e passivos assumidos, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista, conforme previsto no CPC 15/ IFRS 3.

O ágio apurado em 2024 totaliza R\$457.444, alocado na unidade de negócio Gestão e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes das aquisições e estão alinhadas com a estratégia da Companhia e suas controladas.

As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota 19.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as empresas adquiridas IP (incorporada no dia 01 de julho de 2024, conforme nota 4), Quiver e Ahgora contribuíram com uma receita líquida consolidada de R\$133.985 e um lucro líquido consolidado de R\$13.311, considerando o período após cada data de aquisição mencionada acima.

Caso essas aquisições, incluindo a aquisição da empresa Varejonline, tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2024, a Administração estima que a contribuição na receita líquida consolidada seria de R\$174.711 e o prejuízo líquido de R\$325.

O custo de transação envolvendo as aquisições mencionadas acima no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$3.060, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

5. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

5.1. Instrumentos financeiros por categoria

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	Valor justo por meio do resultado	1.900.270	3.099.642
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	41.892	29.520
Garantias de investimentos	19	Custo amortizado	202.819	129.934
Contas a receber, líquidas	7	Custo amortizado	577.124	555.024
Mútuo com franquias	11	Custo amortizado	16.806	13.855
Recebíveis por venda de investimentos	11	Custo amortizado	-	22.788
Ativos financeiros	5.2	Valor justo por meio do resultado	179.830	127.483
Instrumentos Financeiros Ativos			2.918.741	3.978.246
Empréstimos (i)	17	Custo amortizado	-	32.083
Debêntures	18	Custo amortizado	1.535.131	1.546.703
Fornecedores e outros (ii)		Custo amortizado	282.319	219.657
Obrigação por aquisição de investimentos	19	Valor justo por meio do resultado	106.517	543.358
Obrigação por aquisição de investimentos	19	Custo amortizado	237.391	150.580
Opção de compra de participação de não controladores (iii)	21	Valor justo por meio do resultado	444.771	412.655
Outros passivos		Custo amortizado	21.008	32.344
Passivos Financeiros			2.627.137	2.937.380

(i) Não inclui arrendamentos conforme CPC 06 (R2)/ IFRS 16;

(ii) Refere-se ao somatório de "Fornecedores", "Comissões a Pagar" e "Dividendos a Pagar";

(iii) Representa a opção de compra em decorrência da transação envolvendo a B3.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, outras contas a receber, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada (nota 5.2).
- Empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. O valor de empréstimos e debêntures nas demonstrações financeiras não diferem significativamente do seu valor justo.
- Obrigação por aquisição de investimentos, inclui pagamentos contingentes de combinação de negócios e seu valor justo é estimado com base na performance das operações aplicadas aos múltiplos definidos em contrato (nota 19).

5.2. Ativos financeiros

Apresentamos, a composição dos ativos financeiros e os respectivos saldos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
CV Idexo Fundo de Investimento	85.508	43.051	85.508	43.051
GoodData	-	-	94.298	84.408
Outros	-	-	24	24
Total	85.508	43.051	179.830	127.483

Esses investimentos são empresas privadas que não possuem um preço de mercado cotado em um mercado ativo. O valor justo desses investimentos é medido por técnicas de avaliação de mercado comumente utilizadas, como fluxos de caixa descontados ou múltiplos, considerando a razoabilidade do intervalo estimado de valores. A mensuração do valor justo é o ponto dentro da faixa que melhor representa o respectivo valor justo.

A seguir, o detalhamento de cada um dos agrupadores:

a) CV Idexo Fundo de Investimento em Participações

Em 08 de março de 2022, foi constituído o CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, um *Corporate Venture Capital* (CVC), cujo objetivo é investir em *startups* com alto potencial de crescimento e inovação. A Companhia é cotista majoritária do Fundo, o qual é gerido por um gestor independente.

b) GoodData

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. Além disso, este investimento é composto por ações com preferência de liquidação. O valor justo deste investimento gerou uma despesa de R\$11.012 no resultado consolidado registrado em 2024 na rubrica de “Outras receitas/ despesas operacionais” (vide nota 28).

5.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por contas a receber e a pagar, empréstimos, além das debêntures, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a) Ativos Financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 10,83% ao ano e foi definido como cenário

provável (cenário I). A partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de dezembro de 2024, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Nota	Saldos em 2024	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras consolidadas	6	1.920.877	Redução CDI	10,83%	8,12%	5,42%
Receita financeira estimada				208.031	155.975	104.112

b) Passivos Financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente nesta data, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2024 e a partir deste foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2024. A data base utilizada para as debêntures foi de 31 de dezembro de 2024, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Nota	Saldos em 2024	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Debêntures	18	1.535.131	Aumento CDI	10,83%	13,54%	16,25%
Despesa Financeira estimada				166.255	207.857	249.459

5.4. Mudanças no passivo de atividade de financiamento

Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados nas demonstrações dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Consolidado	Nota	2023	Pagamentos de principal e juros (i)	Captação (ii)	Itens que não afetam caixa			2024
					Adição/ Remensuração (Baixa)	Juros incorridos	Aquisição de controlada	
Empréstimos	17	32.083	(40.372)	-	-	(31)	8.320	-
Arrendamento mercantil	17	165.281	(68.726)	-	20.314	8.685	864	126.418
Debêntures	18	1.546.703	(1.675.073)	1.474.982	-	183.118	5.401	1.535.131
Dividendos e JCP a pagar	23	1.781	(265.352)	-	264.793	-	-	1.222
Total		1.745.848	(2.049.523)	1.474.982	285.107	191.772	14.585	1.662.771

Consolidado	Nota	2022	Pagamentos de principal e juros (i)	Captação	Itens que não afetam caixa			2023
					Adição/ (Baixa)	Juros incorridos	Aquisição de controlada	
Empréstimos	17	575	(11.042)	32.083	-	-	10.467	32.083
Arrendamento mercantil	17	211.958	(69.441)	-	12.257	9.719	788	165.281
Debêntures	18	1.547.009	(214.449)	-	-	214.143	-	1.546.703
Dividendos e JCP a pagar	23	130.363	(412.163)	-	283.581	-	-	1.781
Total		1.889.905	(707.095)	32.083	295.838	223.862	11.255	1.745.848

(i) Contempla os juros pagos alocados no fluxo de caixa das atividades operacionais;

(ii) O valor da 5ª emissão das debêntures está apresentado líquido do custo de captação.

5.5. Gestão de riscos financeiros

Os principais riscos financeiros que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a) Risco de Liquidez

A liquidez do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é monitorada diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária. A Companhia e suas controladas reforçam o compromisso na gestão de recursos para a manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	211.971	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos	63.744	48.449	21.639	3.228
Obrigações por aquisição de investimentos	101.243	50.067	128.363	3.067
Debêntures	67.889	-	750.000	750.000
Passivos financeiros	-	-	444.771	-
Outros passivos	63.950	66.762	-	-
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	155.266	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos	98.344	58.247	54.320	430
Obrigações por aquisição de investimentos	379.018	137.775	105.245	2.812
Debêntures	58.394	750.000	750.000	-
Passivos financeiros	-	-	412.655	-
Outros passivos	77.970	63.833	-	-

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e obrigação por aquisição de investimentos.

Normalmente, a Companhia e suas controladas garantem que tenham caixa à vista suficiente para cobrir despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como por exemplo desastres naturais. A Companhia e suas controladas têm acessos a uma variedade suficiente de fontes de financiamento, caso necessário.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou superior ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de *rating* Standard & Poor's, Moody's ou Fitch, observado, que, no caso de aplicação em fundos de investimento, a referida classificação será substituída pela classificação "Grau de Investimento", atribuída pela ANBIMA, cuja alocação dos recursos deve ser, exclusivamente, em títulos públicos e/ ou crédito privado bancário, nesse último caso, limitado a 15% do PL do Fundo. O valor alocado a cada emissor, exceto União/ Títulos Públicos Federais, não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido do emissor ou fundo de investimento.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada também pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito em que cada novo cliente tem a sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e condições normais de pagamento.

Para as contas a receber da Companhia e suas controladas de software, a carteira de clientes é bastante diversificada, com baixo nível de concentração e estabelece uma estimativa de provisão para perdas que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação às contas a receber. O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos individuais significativos.

c) Risco de Mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida e das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como Dólar Americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e Peso Colombiano (COP).

A Companhia e suas controladas atuam para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração e os fatores econômicos e políticos em cada uma destas empresas, sendo que a posição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os ativos são superiores aos saldos negativos dos passivos expostos conforme demonstrado a seguir:

2024						
Empresa	Contas a pagar	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	Moeda de exposição
RJ Consultores México	(39)	1.804	1.915	88	3.768	Peso (MXN)
CMNet Participações	(24)	467	116	18	577	Peso CLP
TOTVS Hospitality Argentina	(129)	732	594	6	1.203	ARS
TOTVS S.A.	(101)	96	1.962	-	1.957	USD
TOTVS Large	-	-	29	-	29	USD
TOTVS México	(3.802)	3.110	7.113	737	7.158	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(4.687)	12.699	13.131	368	21.511	Peso (ARS)
TOTVS Colômbia	(1.731)	5.613	4.866	545	9.293	Peso (COP)
TOTVS Incorporation (Labs) (i)	(950)	389	522	94.326	94.287	USD
RD Station	(255)	-	-	-	(255)	USD
Feedz	-	-	8	-	8	USD
Total	(11.718)	24.910	30.256	96.088	139.536	

2023						
Empresa	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	Moeda de exposição
RJ Consultores México	(958)	583	2.811	94	2.530	Peso (MXN)
CMNet Participações	(25)	565	291	10	841	Peso CLP
TOTVS S.A.	(101)	91	1.920	-	1.910	USD
TOTVS Large	(299)	-	17	-	(282)	USD
TOTVS México	(3.738)	885	4.094	634	1.875	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(3.288)	5.758	6.387	235	9.092	Peso (ARS)
TOTVS Colômbia	(3.242)	4.423	4.424	815	6.420	Peso (COP)
TOTVS Incorporation (Labs) (i)	(226)	-	-	84.408	84.182	USD
RD Colômbia	-	406	-	-	406	Peso (COP)
RD Station	(110)	-	-	-	(110)	USD
Total	(11.987)	12.711	19.944	86.196	106.864	

(i) Contempla na coluna de “Outros ativos” o valor de R\$94.298 em 31 de dezembro de 2024 (R\$84.408 em 31 de dezembro de 2023) referente ao ativo financeiro descrito na nota 5.2.

d) Operações com derivativos

A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos financeiros nos períodos apresentados, exceto pelo fundo de investimento descrito na nota 6.

5.6. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições de *rating* e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos e emissões de debêntures.

A Companhia e suas controladas compõem a estrutura de dívida líquida da seguinte forma: empréstimos, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos, deduzindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa e garantias de investimentos.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Empréstimos	17	-	32.083	-	32.083
Debêntures	18	1.535.131	1.546.703	1.535.131	1.546.703
Obrigações por aquisição de investimentos	19	7.643	7.004	343.908	693.938
(-) Caixa e equivalente de caixa	6	(991.050)	(1.466.321)	(1.942.162)	(3.129.162)
(-) Garantias de investimentos	19	(7.554)	(6.915)	(202.819)	(129.934)
Dívida/ (Caixa) líquida (o)		544.170	112.554	(265.942)	(986.372)
Patrimônio líquido		4.681.352	4.720.574	4.681.352	4.720.574
Participação dos não controladores		-	-	305.769	292.097
Patrimônio líquido e dívida líquida		5.225.522	4.833.128	4.721.179	4.026.299

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia e suas controladas, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e sujeito a um risco mínimo na mudança de seu valor.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Disponibilidades	343	487	21.285	13.421
Equivalentes de Caixa	990.707	1.465.834	1.920.877	3.115.741
Fundo de investimento	979.827	1.465.834	1.900.270	3.099.642
CDB	10.880	-	19.762	4.077
Outros	-	-	845	12.022
	991.050	1.466.321	1.942.162	3.129.162

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia e suas controladas concentram seus investimentos em um fundo exclusivo de investimento. O fundo é composto por cotas de fundos de investimentos cuja carteira é formada por ativos de renda fixa e liquidez imediata. Os ativos elegíveis na estrutura da composição da carteira são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. Os investimentos da Companhia e suas controladas são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal e efetiva de 100,28% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (93,99% em 31 de dezembro de 2023).

A seguir apresentamos a abertura da carteira do fundo de investimento exclusivo:

	2024	2023
Juros pós		
Caixa e CPR (i)	51,87%	59,10%
Crédito privado	5,46%	4,11%
Títulos públicos	42,35%	36,66%
Derivativos	0,32%	0,11%
Juros pré		
Crédito privado	0,32%	0,13%
Derivativos	-0,32%	-0,11%
Total	100,00%	100,00%

(i) CPR: operação compromissada com lastro em títulos públicos.

7. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado interno	410.663	418.536	623.000	603.083
Mercado externo	1.962	1.920	16.474	14.144
Contas a receber bruto	412.625	420.456	639.474	617.227
(-) Provisão para perda esperada	(36.613)	(41.772)	(62.350)	(62.203)
Contas a receber líquido	376.012	378.684	577.124	555.024
Ativo circulante	366.378	367.725	563.328	538.528
Ativo não circulante (i)	9.634	10.959	13.796	16.496

(i) As contas a receber de longo prazo referem-se, basicamente, à venda de licenças de software, serviços de implementação e customização e estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente.

A movimentação da provisão para perdas esperadas do contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	41.772	42.321	62.203	62.551
Complemento de provisão, líquido da recuperação de créditos	30.007	19.076	59.356	36.394
Baixa de provisão por perdas	(35.166)	(19.625)	(61.855)	(38.328)
Aquisição de controladas	-	-	3.258	1.586
Baixa por alienação de empresa	-	-	(612)	-
Saldo no final do exercício	36.613	41.772	62.350	62.203

7.1. Contas a receber de clientes por vencimento

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	277.607	308.074	417.839	450.898
A faturar	64.505	45.133	103.317	69.035
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	20.039	13.285	32.939	20.499
de 31 a 60 dias	7.381	5.857	11.912	9.112
de 61 a 90 dias	4.856	4.239	9.810	6.482
de 91 a 180 dias	9.315	7.176	16.297	11.890
de 181 a 360 dias	12.149	10.969	22.032	15.467
mais de 361 dias	16.773	25.723	25.328	33.844
Contas a receber bruto	412.625	420.456	639.474	617.227
(-) Provisão para perda esperada (i)	(36.613)	(41.772)	(62.350)	(62.203)
Contas a receber líquido	376.012	378.684	577.124	555.024

(i) A provisão para perda esperada, está líquida de baixa pela realização da perda registrada em contrapartida do contas a receber no valor de R\$35.166 (R\$19.625 em 31 de dezembro de 2023) para a controladora e R\$61.855 (R\$38.328 em 31 de dezembro de 2023) para o consolidado.

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes de software em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia e suas controladas serem diluídas em quantidade e também pelos diversos segmentos de atuação. Em geral, a Companhia e suas controladas não requerem garantias sobre as vendas a prazo.

8. Tributos a recuperar

A seguir apresentamos os montantes de tributos a recuperar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda a compensar (i)	31.528	27.006	48.178	50.722
Contribuição social a compensar (i)	13.200	8.562	19.800	14.935
Outros (ii)	9.424	8.737	15.541	22.181
	54.152	44.305	83.519	87.838
Ativo circulante	54.152	44.305	83.519	87.838

(i) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente;

(ii) Contempla créditos extemporâneos de PIS e Cofins que vêm sendo compensados ao longo dos respectivos períodos.

9. Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, respectivamente, bem como diferenças temporárias.

9.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes da tributação	775.834	537.953	827.943	683.286
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(263.784)	(182.904)	(281.501)	(232.317)
Ajustes para a demonstração da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	99.432	53.268	(534)	1.087
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	21.168	16.989	33.948	29.922
Juros sobre capital próprio	90.164	81.468	90.164	95.643
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(13.637)	(21.641)
Participação de administradores	(3.484)	(3.190)	(3.651)	(4.198)
PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador)	935	2.265	2.690	3.578
Constituição de tributos diferidos (i)	-	-	90.908	-
Outros	(1.667)	1.202	(9.802)	(18.694)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(57.236)	(30.902)	(91.415)	(146.620)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(50.844)	(50.440)	(191.786)	(171.067)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.392)	19.538	100.371	24.447
Taxa efetiva	7,4%	5,7%	11,0%	21,5%

(i) Em 30 de setembro de 2024, após incorporação da subsidiária Tallos e atualização do estudo de recuperabilidade dos tributos diferidos ao longo dos próximos anos da RD Station, a Companhia registrou o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal acumulado, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

9.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	68.149	10.208
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio (i)	29.887	27.576	144.247	68.280
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(111.289)	(110.435)	(257.538)	(198.099)
Provisão para comissões	11.618	18.290	15.677	21.163
Receitas ou faturamentos antecipados e/ou a faturar	1.457	4.166	6.868	12.497
Provisão para perda esperada	12.448	14.202	19.424	19.510
Provisão para contingências e outras obrigações	28.682	30.341	36.058	38.039
Provisão de fornecedores	28.775	26.417	37.074	34.189
Provisão para remuneração baseado em ações	46.665	46.033	57.493	53.173
Ajustes a valor presente	380	376	58.419	42.984
Participação nos lucros e resultados	14.909	12.607	21.664	16.008
Outras (ii)	17.979	18.137	32.236	20.827
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	81.511	87.710	239.771	138.779
Ativo fiscal diferido	81.511	87.710	253.511	147.426
Passivo fiscal diferido (iii)	-	-	13.740	8.647

(i) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos pela diferença de base fiscal da subsidiária Tallos, incorporada pela também subsidiária RD Station;

(ii) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos da diferença temporária de arrendamentos, entre outros;

(iii) Inserido em "Outros passivos" no passivo não circulante.

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

Em 31 de dezembro de 2024 havia um ativo fiscal diferido de R\$16.526 (R\$16.141 em 31 de dezembro de 2023) referente à prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, além de diferenças temporárias das subsidiárias Exact e Lexos, que não estão refletidos no balanço patrimonial dado que estas empresas não possuem histórico de lucros tributáveis.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	87.710	68.455	138.779	118.425
Despesa da demonstração de resultado	(6.392)	19.538	100.371	24.447
Outros resultados abrangentes	193	(282)	193	(282)
Aquisição de controladas	-	-	472	-
Alienação/ encerramento de empresas (i)	-	-	(250)	-
Outros (ii)	-	(1)	206	(3.811)
Saldo no final do exercício	81.511	87.710	239.771	138.779

(i) O valor refere-se à VT Comércio encerrada em 30 de abril de 2024, conforme nota explicativa 2.3;

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, refere-se às movimentações da subsidiária na Argentina e utilização de créditos tributários para pagamentos de contingências de mesma natureza.

9.3. Realização dos tributos diferidos

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com relação a esses itens, pois é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os benefícios destes.

A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado.

10. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes, dos quais os saldos entre Controladora e Controladas são eliminados para fins de consolidação.

10.1. Créditos e obrigações com controladas e controladas em conjunto

Os principais saldos de ativos, passivos, receitas e custos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim demonstrados:

Empresa	2024					
	Contas a receber	Outros Ativos (vi)	Contas a pagar	Outros passivos	Receitas	Despesas
Controladas						
IP (v)	-	-	-	-	112	9.559
Dimensa (i)	8	1.899	812	-	23.720	2.121
Exact	-	-	-	-	1	999
RD Station	456	-	31	-	2.143	1.091
Wealth Systems (ii)	-	-	-	-	168	68
RJ Consultores	218	-	82	-	2.571	370
Outros	218	726	-	33	1.650	2.229
Total de transações com controladas	900	2.625	925	33	30.365	16.437
Controladas em conjunto						
Techfin S.A. (iii)	-	5.050	-	-	17.536	-
Supplier (iv)	-	-	-	-	2.435	-
Total de transações com controladas em conjunto	-	5.050	-	-	19.971	-
Total	900	7.675	925	33	50.336	16.437

Empresa	2023					
	Contas a receber	Outros Ativos (vi)	Contas a pagar	Outros passivos	Receitas	Despesas
Controladas						
TRS	17	-	2.170	-	34	12.264
Dimensa (i)	315	2.459	170	-	13.474	1.927
RD Station	35	2.190	54	-	943	1.104
Wealth Systems (ii)	-	-	-	-	2.099	1.019
TOTVS Large	23	-	42	-	269	534
RJ Consultores	-	-	-	-	2.049	184
Outros	50	127	80	19	476	1.591
Total de transações com controladas	440	4.776	2.516	19	19.344	18.623
Controladas em conjunto						
Techfin S.A. (iii)	-	3.787	-	-	2.605	97
Supplier (iv)	-	-	-	-	433	2.936
Total de transações com controladas em conjunto	-	3.787	-	-	3.038	3.033
Total	440	8.563	2.516	19	22.382	21.656

(i) Referem-se aos contratos de compartilhamento de despesas e de parceria para comercialização de soluções da Dimensa;

(ii) Refere-se ao contrato de parceria entre a Wealth Systems e a TOTVS para a comercialização de soluções de CRM ("Customer Relationship Management");

(iii) Referem-se aos contratos para a comercialização de soluções Techfin e de compartilhamento de custos e despesas;

(iv) Referem-se aos contratos de parceria entre a Supplier e a TOTVS para a comercialização de soluções Techfin, de licenças de softwares e de compartilhamento de custos e despesas;

(v) Referem-se aos valores de comissões remanescentes da aquisição da IP anteriores à data da incorporação conforme descrito na nota 4;

(vi) "Outros Ativos" referem-se aos valores dos planos de remuneração baseado em ações.

10.2. Transações e relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da Administração

Empresa com relacionamento	Classificação	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
VIP IV Empreendimentos e Participações (i)	Despesa	1.632	1.573	1.632	1.573
GoodData Corporation (ii)	Despesa	7.666	6.492	7.666	6.492
Instituto da Oportunidade Social (IOS) (iii)	Despesa	4.918	5.380	8.466	8.121
Shipay Tecnologia S.A. (iv)	Despesa	-	396	-	396
Mendelics Análise Genômica S.A.	Despesa	167	-	167	-
Outras receitas (v)	Receita	161	179	192	223

(i) Contrato de locação de imóveis com empresas, em que parte dos sócios são administradores e também compõem o quadro acionário da TOTVS, de forma direta ou indireta. Todos os contratos de alugueis com partes relacionadas são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses.

(ii) Por meio de sua subsidiária TOTVS Inc., a Companhia detém participação minoritária do capital social e representante no conselho da GoodData, de forma que representa parte relacionada do grupo TOTVS, sendo que este investimento foi classificado a valor justo por meio do resultado conforme nota 5.2. Em 31 de dezembro de 2024, os contratos vigentes

são: (i) parceria comercial para distribuição das soluções da GoodData no valor de R\$7.311 (R\$6.328 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) contrato de licenças de software no valor de R\$355 (R\$164 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) A Companhia centraliza seu investimento social estratégico no Instituto da Oportunidade Social (IOS), sendo a principal mantenedora do Instituto, que conta também com o apoio de outras empresas parceiras e parcerias governamentais.

(iv) Contrato de parceria entre TOTVS S.A. e Shipay Tecnologia S.A. para a comercialização da solução “TOTVS Pagamento Digital”.

(v) Contratos referentes aos serviços de software e *cloud* com partes relacionadas de valores não representativos.

Alguns acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 9,08% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2024 (8,84% em 31 de dezembro de 2023), sendo a participação indireta detida por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A.

10.3. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores e estatutários da Companhia são resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Remuneração dos Administradores		
Salários, honorários e encargos sociais	16.689	15.221
Benefícios diretos e indiretos (i)	2.649	2.190
Bônus variáveis (ii)	16.829	11.401
Pagamentos com base em ações (ii)	26.692	27.607
Total	62.859	56.419

(i) Inclui despesa de depreciação de veículos em regime de comodato de alguns Administradores;

(ii) Em 2024, contempla o valor de R\$2.182 decorrentes da reoneração parcial da folha de pagamento conforme descrito na nota 2.4, item (i) Tributação.

11. Outros ativos

A seguir apresentamos a composição de outros ativos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas antecipadas (i)	188.945	112.965	200.272	121.002
Mútuo com franquias (ii)	3.159	13.855	16.806	13.855
Adiantamento a funcionários (iii)	22.812	19.205	39.776	31.939
Adiantamento a fornecedores	6.244	6.312	15.417	14.528
Dividendos a receber	75.372	-	-	-
Recebíveis por venda de investimentos (iv)	-	22.788	-	22.788
Outros ativos	881	638	4.826	2.182
Total	297.413	175.763	277.097	206.294
Ativo circulante	198.864	113.063	160.575	137.595
Ativo não circulante	98.549	62.700	116.522	68.699

(i) Inclui os valores de tributos pagos e renovações de contratos com fornecedores referentes às despesas que serão incorridas durante os próximos anos;

(ii) Os mútuos com franquias são corrigidos mensalmente, em sua grande maioria pelo CDI;

(iii) Representa adiantamentos de férias e outros adiantamentos para funcionários;

(iv) Em 31 de dezembro de 2023, refere-se ao ajuste de preço na combinação de negócios da TOTVS Techfin, JV firmada com o Itaú, liquidado em 5 de março de 2024.

12. Investimentos

Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e empreendimentos controlados em conjunto estão a seguir apresentados:

12.1. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto	4.625.802	4.329.259	321.796	323.367
Ágio sobre mais valia de ativos	14.143	22.998	-	-
	4.639.945	4.352.257	321.796	323.367

12.2. Movimentações dos investimentos

A movimentação da conta de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é como segue:

	Equivalência patrimonial						Variação Cambial/ Inflação (i)	Reestruturação Societária	2024
	2023	Adição	Dividendos (ii)	Equivalência Patrimonial	Amort. de PPA (iii)	Total			
TOTVS Large	2.285.364	112.729	(38.901)	163.792	(8.855)	154.937	2.049	(54)	2.516.124
TOTVS Gestão	250.609	960	(102.147)	106.918	-	106.918	-	-	256.340
TOTVS Techfin	323.367	-	-	(1.571)	-	(1.571)	-	-	321.796
TTS	846.709	2.352	(10.653)	14.564	-	14.564	-	-	852.972
TOTVS Inc.	85.514	14.224	-	(26.218)	-	(26.218)	21.143	-	94.663
TOTVS Hospitality	49.415	-	(12.400)	12.340	-	12.340	682	660	50.697
VT Digital (iv)	5.424	-	(4.948)	(315)	-	(315)	-	(161)	-
TOTVS México	4.585	9.859	-	(4.221)	-	(4.221)	2.000	-	12.223
TOTVS Argentina	6.296	7.137	-	(6.272)	-	(6.272)	8.590	-	15.751
Dimensa	486.829	-	(7.097)	29.884	-	29.884	-	-	509.616
Eleve	7.747	2.546	(4.422)	3.892	-	3.892	-	-	9.763
TOTVS Hospitality Argentina	398	402	-	(347)	-	(347)	153	(606)	-
Total	4.352.257	150.209	(180.568)	292.446	(8.855)	283.591	34.617	(161)	4.639.945

	Equivalência patrimonial						Variação Cambial/ Inflação (i)	Unidade de negócio Techfin	2023
	2022	Adição	Dividendos (ii)	Equivalência Patrimonial	Amort. de PPA (iii)	Total			
TOTVS Large	2.293.797	6.051	-	(5.719)	(8.855)	(14.574)	90	-	2.285.364
TOTVS Gestão	154.606	16.996	(16.283)	95.290	-	95.290	-	-	250.609
TOTVS Techfin	-	-	-	3.195	-	3.195	-	320.172	323.367
TTS	315.168	507.466	(6.216)	30.291	-	30.291	-	-	846.709
TOTVS Inc.	95.179	12.428	-	(15.654)	-	(15.654)	(6.439)	-	85.514
TOTVS Hospitality	47.232	-	(10.818)	13.001	-	13.001	-	-	49.415
VT Digital (iv)	6.093	-	(5.715)	5.046	-	5.046	-	-	5.424
TOTVS México	3.615	12.066	-	(10.900)	-	(10.900)	(196)	-	4.585
TOTVS Argentina	9.569	6.541	-	(8.154)	-	(8.154)	(1.660)	-	6.296
Dimensa	460.388	6.941	(29.858)	49.358	-	49.358	-	-	486.829
Eleve	6.613	312	(3.600)	4.422	-	4.422	-	-	7.747
CMNet Argentina	1.767	1.009	-	(3.505)	-	(3.505)	1.127	-	398
Total	3.394.027	569.810	(72.490)	156.671	(8.855)	147.816	(7.078)	320.172	4.352.257

(i) Inclui ajuste por inflação das subsidiárias na Argentina, além da baixa para resultado do ajuste acumulado de conversão em moeda estrangeira da TOTVS Hospitality Argentina no valor de R\$2.971, decorrente da alteração no controle acionário;

(ii) Os Dividendos recebidos são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa na atividade de investimentos;

(iii) Os saldos do ágio e os intangíveis no valor de R\$14.143 (R\$22.998 em 31 de dezembro de 2023) da TOTVS Large estão apresentados na composição do investimento na controladora. A amortização no exercício de 2024 e 2023 foi de R\$8.855;

(iv) Em 30 de abril de 2024, a VT Digital foi encerrada.

12.3. Informações em controladas diretas e empreendimentos controlados em conjunto

Informações Contábeis resumidas em 31 de dezembro de 2024					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
TOTVS Large	2.667.842	165.861	2.501.981	310.257	163.792
TOTVS Gestão	435.531	179.191	256.340	270.333	106.918
TOTVS Techfin	669.999	26.408	643.591	15.488	(3.142)
TTS	1.040.099	187.127	852.972	262.412	14.564
TOTVS Inc.	97.034	2.371	94.663	3.441	(26.218)
TOTVS Hospitality	81.371	13.316	68.055	76.013	16.581
VT Digital (ii)	-	-	-	266	(315)
TOTVS México	22.559	10.336	12.223	34.597	(4.221)
TOTVS Argentina	30.590	14.839	15.751	72.331	(6.272)
Dimensa	943.011	127.626	815.385	224.191	47.814
Eleve	11.474	1.711	9.763	11.731	3.892
TOTVS Hospitality Argentina (i)	-	-	-	431	(347)

Informações Contábeis resumidas em 31 de dezembro de 2023					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
TOTVS Large	2.967.526	705.160	2.262.366	774.909	(5.719)
TOTVS Gestão	438.371	187.762	250.609	289.739	95.290
TOTVS Techfin	2.900.803	2.254.070	646.733	214.000	6.390
TTS	928.633	81.924	846.709	195.797	30.291
TOTVS Inc.	88.366	2.852	85.514	3.556	(15.654)
TOTVS Hospitality	80.983	14.384	66.599	78.476	17.521
VT Digital (ii)	5.904	480	5.424	7.471	5.046
TOTVS México	17.784	13.199	4.585	37.204	(10.900)
TOTVS Argentina	13.735	7.439	6.296	77.333	(8.154)
Dimensa	878.577	99.651	778.926	237.384	78.973
Eleve	9.820	2.073	7.747	13.172	4.422
CMNet Argentina	943	545	398	4.541	(3.505)

(i) Em 29 de fevereiro de 2024, a controlada direta TOTVS Hospitality Argentina passou a ser uma subsidiária indireta;

(ii) Operação da *Joint Operation* VT Digital foi encerrada em 30 de abril de 2024.

13. Imobilizado

O imobilizado da Companhia e suas controladas é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros a seguir:

	Controladora							
	Computadores e equip. eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis arrendados	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo								
Saldos em 2022	312.296	15.469	27.497	28.033	101.915	311.588	9.549	806.347
Adições	91.247	6.937	356	742	3.062	20.224	2.702	125.270
Baixas	(5.820)	(2.905)	(208)	(226)	(226)	(15.847)	(215)	(25.447)
Saldos em 2023	397.723	19.501	27.645	28.549	104.751	315.965	12.036	906.170
Adições	86.177	12.362	296	290	90	7.034	1.768	108.017
Remensuração de contratos (iv)	-	-	-	-	-	(5.250)	-	(5.250)
Transferências	149	-	(149)	164	(164)	-	-	-
Baixas	(9.696)	(6.912)	(458)	(138)	(520)	(12.780)	(112)	(30.616)
Saldos em 2024	474.353	24.951	27.334	28.865	104.157	304.969	13.692	978.321
Depreciação								
Saldos em 2022	(187.293)	(5.971)	(21.014)	(22.124)	(63.566)	(146.746)	(7.499)	(454.213)
Depreciação no exercício (iii)	(44.256)	(5.730)	(2.337)	(1.781)	(10.389)	(49.959)	(1.849)	(116.301)
Baixas	5.358	2.211	464	357	226	13.780	202	22.598
Saldos em 2023	(226.191)	(9.490)	(22.887)	(23.548)	(73.729)	(182.925)	(9.146)	(547.916)
Depreciação no exercício (iii)	(59.542)	(6.874)	(1.697)	(1.671)	(10.635)	(46.916)	(2.224)	(129.559)
Transferências	(2)	-	2	-	-	-	-	-
Baixas	9.174	5.806	437	137	520	10.927	64	27.065
Saldos em 2024	(276.561)	(10.558)	(24.145)	(25.082)	(83.844)	(218.914)	(11.306)	(650.410)
Valor líquido								
Saldos em 2024	197.792	14.393	3.189	3.783	20.313	86.055	2.386	327.911
Saldos em 2023	171.532	10.011	4.758	5.001	31.022	133.040	2.890	358.254
Taxa média ponderada de depreciação anual	19,67%	33,34%	13,06%	12,23%	13,82%	15,65%	48,78%	
Vida útil média (em anos)	4 a 5	3	4 a 10	4 a 12	3 a 10	3 a 10	5	

Consolidado								
	Computadores e equip. eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitoria em imóveis arrendados	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo								
Saldos em 2022	350.671	19.810	35.834	33.731	131.376	367.713	10.766	949.901
Adições	102.300	10.727	515	1.120	4.829	23.444	3.769	146.704
Combinação de negócios	1.734	-	897	196	1.040	1.099	-	4.966
Variação cambial (ii)	(1.830)	(210)	(184)	(60)	(598)	(874)	(95)	(3.851)
Transferências	(155)	(2)	157	-	-	-	-	-
Baixas	(7.789)	(5.193)	(1.157)	(638)	(2.452)	(38.317)	(255)	(55.801)
Saldos em 2023	444.931	25.132	36.062	34.349	134.195	353.065	14.185	1.041.919
Adições	98.078	16.017	994	923	1.640	23.826	2.222	143.700
Remensuração de contratos (iv)	-	-	-	-	-	(902)	-	(902)
Combinação de negócios	3.297	40	965	408	2.709	4.862	275	12.556
Variação cambial (ii)	3.935	270	520	117	1.303	1.366	152	7.663
Transferências	649	-	(159)	(164)	(292)	-	(52)	(18)
Baixas	(10.991)	(8.949)	(2.238)	(518)	(1.798)	(16.245)	(212)	(40.951)
Saldos em 2024	539.899	32.510	36.144	35.115	137.757	365.972	16.570	1.163.967
Depreciação								
Saldos em 2022	(211.274)	(7.781)	(26.352)	(24.952)	(81.686)	(172.480)	(8.501)	(533.026)
Depreciação no exercício (iii)	(50.731)	(7.286)	(3.043)	(2.501)	(13.975)	(59.548)	(2.380)	(139.464)
Combinação de negócios	(1.211)	-	(591)	(83)	(795)	(311)	-	(2.991)
Variação cambial (ii)	2.239	350	569	49	595	537	131	4.470
Transferências	108	(7)	(5)	7	(91)	-	(12)	-
Baixas	7.016	3.107	854	582	2.041	28.751	227	42.578
Saldos em 2023	(253.853)	(11.617)	(28.568)	(26.898)	(93.911)	(203.051)	(10.535)	(628.433)
Depreciação no exercício (iii)	(68.670)	(8.824)	(2.292)	(2.093)	(14.869)	(58.216)	(2.925)	(157.889)
Combinação de negócios	(1.928)	(41)	(471)	(213)	(852)	(4.102)	(109)	(7.716)
Variação cambial (ii)	(2.778)	(66)	(475)	(100)	(1.303)	(755)	(142)	(5.619)
Transferências	(39)	-	(58)	(10)	39	-	86	18
Baixas	10.304	7.144	1.659	338	1.079	14.222	141	34.887
Saldos em 2024	(316.964)	(13.404)	(30.205)	(28.976)	(109.817)	(251.902)	(13.484)	(764.752)
Valor líquido								
Saldos em 2024	222.935	19.106	5.939	6.139	27.940	114.070	3.086	399.215
Saldos em 2023	191.078	13.515	7.494	7.451	40.284	150.014	3.650	413.486
Taxa média ponderada de depreciação anual	19,91%	33,04%	10,64%	10,68%	13,35%	15,77%	47,44%	
Vida útil média (em anos)	4 a 5	3	4 a 10	4 a 12	3 a 10	3 a 10	5	

(i) A Companhia e suas controladas aplicaram exceções da norma para contratos de curto prazo e baixo valor, registrados na despesa de aluguel em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$519 (R\$1.790 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e R\$8.013 (R\$5.315 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado;

(ii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina;

(iii) Os valores de depreciação e amortização nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa e nas Demonstrações do Valor Adicionado estão apresentados líquidos dos créditos de PIS/ Cofins sobre depreciação do ativo imobilizado, no valor de R\$4.608 (R\$4.983 em 31 de dezembro de 2023).

Anualmente, a Companhia e suas controladas avaliam indicadores que possam impactar a estimativa de vida útil de seus ativos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não houve indícios de mudanças significativas.

A seguir apresentamos a composição do direito de uso e passivo por arrendamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Consolidado		
	Direito uso imóveis	Direito uso equipamentos	Total do ativo
Saldos em 2022	190.645	4.588	195.233
Remensuração de contrato (iv)	8.426	15.018	23.444
Baixa	(9.573)	7	(9.566)
Combinação de negócios	788	-	788
Amortização	(52.464)	(7.084)	(59.548)
Juros e variação cambial	(339)	2	(337)
Saldos em 2023	137.483	12.531	150.014
Adição/ Remensuração de contrato (iv)	15.688	7.236	22.924
Baixa	(1.987)	(36)	(2.023)
Combinação de negócios	473	287	760
Amortização	(51.999)	(6.217)	(58.216)
Juros e variação cambial	575	36	611
Saldos em 2024	100.233	13.837	114.070

(iv) A remensuração de contrato representa a atualização anual dos aluguéis aplicados ao direito de uso de imóveis conforme indexadores estabelecidos nos contratos.

14. Intangível

Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes (iv)	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2022	451.615	67.841	283.418	46.012	19.786	292.873	1.161.545
Adições	97.017	-	18.940	43.104	-	-	159.061
Baixas	-	-	-	(3.238)	-	-	(3.238)
Saldos em 2023	548.632	67.841	302.358	85.878	19.786	292.873	1.317.368
Adições	41.759	-	21.332	48.608	-	-	111.699
Baixas	-	(1)	298	-	-	-	297
Saldos em 2024	590.391	67.840	323.988	134.486	19.786	292.873	1.429.364
Amortização							
Saldos em 2022	(382.356)	(60.629)	(232.295)	(9.544)	(19.786)	-	(704.610)
Amortização do exercício	(41.424)	(2.521)	(17.235)	(11.989)	-	-	(73.169)
Baixas	2	-	(1)	369	-	-	370
Saldos em 2023	(423.778)	(63.150)	(249.531)	(21.164)	(19.786)	-	(777.409)
Amortização do exercício	(43.957)	-	(22.710)	(11.645)	-	-	(78.312)
Baixas	-	1	-	-	-	-	1
Saldos em 2024	(467.735)	(63.149)	(272.241)	(32.809)	(19.786)	-	(855.720)
Valor líquido							
Saldos em 2024	122.656	4.691	51.747	101.677	-	292.873	573.644
Saldos em 2023	124.854	4.691	52.827	64.714	-	292.873	539.959
Taxa média ponderada de amortização anual	23,79%	-	18,06%	20,09%	-	-	
Vida útil média (em anos)	5 a 10	12,5 a 15	8 a 10	2 a 5	2 a 10	-	

	Consolidado						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes (iv)	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2022	770.310	142.297	595.436	65.747	81.221	2.836.657	4.491.668
Adições	97.107	-	18.942	47.914	-	-	163.963
Combinação de negócios	15.415	220	21.503	-	883	130.850	168.871
Variação cambial (iii)	(99)	-	-	-	-	-	(99)
Baixas	(7)	-	1	(3.238)	(6)	(15.102)	(18.352)
Saldos em 2023	882.726	142.517	635.882	110.423	82.098	2.952.405	4.806.051
Adições	42.087	-	25.610	62.698	-	-	130.395
Combinação de negócios	64.973	1.535	153.872	726	1.527	471.775	694.408
Variação cambial (iii)	104	-	-	-	2	-	106
Baixas	(772)	(345)	(9.088)	(6.193)	-	(42.385)	(58.783)
Saldos em 2024	989.118	143.707	806.276	167.654	83.627	3.381.795	5.572.177
Amortização							
Saldos em 2022	(467.207)	(86.552)	(354.102)	(23.023)	(55.019)	-	(985.903)
Amortização do exercício	(75.413)	(9.087)	(47.981)	(13.314)	(2.525)	-	(148.320)
Combinação de negócios	(513)	-	(565)	-	-	-	(1.078)
Variação cambial (iii)	103	-	-	-	-	-	103
Baixas	8	(2)	(1)	369	-	-	374
Saldos em 2023	(543.022)	(95.641)	(402.649)	(35.968)	(57.544)	-	(1.134.824)
Amortização do exercício	(82.354)	(5.819)	(65.700)	(14.262)	(4.853)	-	(172.988)
Combinação de negócios	(2.547)	-	(1.978)	(303)	-	-	(4.828)
Variação cambial (iii)	(207)	-	-	-	-	-	(207)
Baixas	542	15	497	841	-	-	1.895
Saldos em 2024	(627.588)	(101.445)	(469.830)	(49.692)	(62.397)	-	(1.310.952)
Valor líquido							
Saldos em 2024	361.530	42.262	336.446	117.962	21.230	3.381.795	4.261.225
Saldos em 2023	339.704	46.876	233.233	74.455	24.554	2.952.405	3.671.227
Taxa média ponderada de amortização anual	13,26%	8,95%	11,88%	24,20%	19,97%	-	
Vida útil média (em anos)	5 a 10	12,5 a 15	8 a 10	2 a 5	2 a 10		

(i) A capitalização de desenvolvimento totalizou R\$62.698 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$47.914 em 31 de dezembro de 2023), correspondente, em sua grande maioria, a projetos voltados ao plano estratégico da Companhia e suas controladas. A amortização dos ativos de desenvolvimento se inicia quando o desenvolvimento é concluído e o ativo está disponível para uso ou venda;

(ii) Contempla, basicamente, direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios;

(iii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina;

(iv) Ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu carteiras de clientes de franquias no valor de R\$25.610 (R\$18.942 em 31 de dezembro de 2023), dos quais R\$16.996 (R\$11.192 em 31 de dezembro de 2023) foram pagos em caixa e o restante foi compensado com saldos de mútuos entre as partes.

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

14.1. Movimentação do Ágio

A seguir apresentamos a composição dos ágios em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	2022	Combinação de negócios	Provisão Impairment	2023	Combinação de negócios (ii)	(-) Baixa por venda (i)	Provisão Impairment	2024
Feedz	92.328	(3.087)	-	89.241	-	-	-	89.241
IP (iii)	-	-	-	-	72.589	(11.766)	-	60.823
Ahgora (iii)	-	-	-	-	298.184	-	-	298.184
Quiver (iii)	-	-	-	-	61.398	-	-	61.398
Varejonline (iii)	-	-	-	-	39.604	-	-	39.604
Demais ágios	833.151	55.446	-	888.597	-	-	-	888.597
UGC Gestão	925.479	52.359	-	977.838	471.775	(11.766)	-	1.437.847
UGC Dimensa	145.373	(12.206)	(15.102)	118.065	-	-	-	118.065
UGC RD	1.765.805	1.781	-	1.767.586	-	-	-	1.767.586
UGC Lexos	-	19.080	-	19.080	-	-	-	19.080
UGC Exact	-	69.836	-	69.836	-	-	(30.619)	39.217
Total	2.836.657	130.850	(15.102)	2.952.405	471.775	(11.766)	(30.619)	3.381.795

(i) Alienação da IP Sorocaba e Neopenso conforme nota 28 (iii);

(ii) Na IP e Quiver, contemplam os ágios de suas subsidiárias, conforme balanço de abertura demonstrado na nota 4;

(iii) Aquisições do ano de 2024 conforme mencionado na nota 4.

14.2. Análise do valor recuperável de ativos

As unidades geradoras de caixa (“UGCs”) do grupo TOTVS são definidas a partir da visão de negócio que a Administração toma decisões, alinhada com a visão da menor unidade geradora de caixa, levando em consideração as aquisições de empresas ao longo do ano.

Em 31 de dezembro de 2024, as UGCs foram definidas para cada unidade de negócio da seguinte forma:

Na unidade de negócio Gestão:

- **UGC Gestão** - Operação de software de gestão que compreende a TOTVS e as subsidiárias TOTVS Large, TTS, TOTVS Hospitality, TOTVS Gestão, Wealth System, Gesplan, Feedz e operação do Mercado Internacional (MI), composto por TOTVS Argentina e México, as quais são operações de software e com sinergias de custos das áreas de *backoffice* e vendas.
- **UGC Dimensa** - a controlada Dimensa passou a ser uma UGC separada de Gestão em 2023.

Na unidade de negócio RD Station:

- **UGC RD** - Inclui as operações da RD Station e a Tallos que foi incorporada ao longo do ano.
- **UGC Lexos** - representa investimento na subsidiária Lexos, empresa voltada para gestão, otimização e automação para o segmento comercial.
- **UGC Exact** - representa investimento na subsidiária Exact, empresa com solução voltada para *sales engagement*.

Na unidade de negócio Techfin:

- **UGC Techfin** - representa os investimentos controlados em conjunto nas operações de crédito através da JV Techfin.

Para fins de teste de *impairment*, as premissas adotadas para projeção dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Companhia e suas controladas, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 a 10 anos, dos quais para as projeções de períodos maiores de 5 anos são justificadas pela fase de crescimento de receita mais acentuada nos primeiros anos de projeção dessas UGCs. A partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas de cada UGC. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal entre 13,52% a.a. (pre-tax) a 21,11% a.a. (pre-tax).
- **Perpetuidade** - a taxa de crescimento nominal utilizada para extrapolar as projeções foi entre 5,0% e 5,6%.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia e suas controladas, realizados anualmente, resultou na necessidade de provisão para perda ao valor recuperável (*impairment*) nas demonstrações financeiras consolidadas para as empresas adquiridas pela UGC Dimensa, no valor de R\$15.102 em 31 de dezembro de 2023 e na

UGC Exact no valor de R\$30.619 em 31 de dezembro de 2024, visto que o valor líquido contábil de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor recuperável estimado.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	33.758	34.538	71.127	66.537
Férias a pagar	106.590	96.140	191.489	161.185
Participação nos resultados e bônus	47.125	40.717	70.162	59.231
IRRF a recolher	27.748	24.910	51.198	44.341
Passivo atuarial por plano de saúde e benefícios por aposentadoria (i)	3.178	2.309	3.178	2.309
Outros (ii)	5.866	9.817	8.963	12.312
	224.265	208.431	396.117	345.915
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	8.201	7.577	15.275	14.099
INSS a pagar (iii)	13.938	8.260	27.287	15.946
	22.139	15.837	42.562	30.045
Total	246.404	224.268	438.679	375.960

(i) Refere-se à provisão atuarial para plano de assistência médica dos participantes que contribuíram ou ainda contribuem com parcelas fixas para custeio do plano, e ainda abono salarial previstos em convenções sindicais, os quais os beneficiários terão direito após aposentadoria;

(ii) Contempla contribuição sindical e provisão de dissídio não homologado;

(iii) Contempla a provisão da Contribuição Previdenciária Patronal (CPP) referente a reoneração parcial da folha de pagamento sobre a provisão de férias e salários conforme mencionado na nota 2.4 item (i).

16. Obrigações fiscais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos de obrigações fiscais são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
CPRB a recolher (i)	23.928	21.617	32.787	28.543
ISS a recolher	9.034	7.980	13.935	11.882
PIS e COFINS a recolher	44.224	36.720	59.298	49.080
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	12.753	11.886
IR e CSLL retido na fonte	1.478	1.302	1.816	3.538
Outros tributos	1.394	1.674	2.061	2.540
Total	80.058	69.293	122.650	107.469
Passivo circulante	80.058	69.293	122.612	107.427
Passivo não circulante (ii)	-	-	38	42

(i) Contribuição previdenciária sobre a receita bruta;

(ii) Corresponhem ao parcelamento de impostos federais das adquiridas e estão inseridas na rubrica “outros passivos”, no balanço patrimonial.

17. Empréstimos e arrendamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos das transações) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O passivo de arrendamento, na data de início, é mensurado a valor presente dos pagamentos não efetuados nesta data. Os pagamentos do arrendamento são descontados à taxa de juros implícita no arrendamento.

As operações de empréstimos e arrendamentos podem ser assim resumidas:

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Arrendamento mercantil	(i)	98.090	146.622	126.418	165.281
Contas garantidas e outras		-	32.083	-	32.083
		98.090	178.705	126.418	197.364
Passivo circulante		45.663	81.799	58.133	90.701
Passivo não circulante		52.427	96.906	68.285	106.663

(i) A taxa de juros nominal média ponderada para os arrendamentos de direito de uso de imóveis é de 10,09% a.a. e 13,59% a.a. para arrendamento de direito de uso de equipamentos eletrônicos.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	47.631	-	55.003
2026	40.340	41.198	46.069	43.360
2027	9.070	7.671	11.317	7.894
2028	2.017	406	3.954	406
2029	1.000	-	2.763	-
2030 em diante	-	-	4.182	-
Passivo não circulante	52.427	96.906	68.285	106.663

A seguir, demonstramos a movimentação dos empréstimos e arrendamentos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	178.705	178.632	197.364	212.533
Adição/ remensuração de arrendamento de direito de uso	1.784	20.225	22.924	23.444
Adição de empréstimos	-	32.083	-	32.083
Aquisição de controladas	-	-	9.184	11.255
Juros incorridos	6.213	8.896	8.654	9.719
Baixa de arrendamento por direito de uso	(2.313)	(2.579)	(2.610)	(11.187)
Amortização de juros	(6.213)	(8.896)	(7.857)	(10.472)
Amortização de principal	(80.086)	(49.656)	(101.241)	(70.011)
Saldo no final do exercício	98.090	178.705	126.418	197.364

a) Passivo de arrendamentos

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações brutas de arrendamento mercantil – pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	49.822	56.303	63.744	66.260
Mais de um ano e menos de cinco anos	51.651	102.275	60.602	112.567
Mais de cinco anos	3.154	430	12.714	430
	104.627	159.008	137.060	179.257
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros	(6.537)	(12.386)	(10.642)	(13.976)
Valor presente das obrigações de arrendamento mercantil	98.090	146.622	126.418	165.281
Passivo circulante	45.663	49.716	58.133	58.618
Passivo não circulante	52.427	96.906	68.285	106.663

18. Debêntures

No dia 19 de julho de 2024, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, destinada exclusivamente a investidores profissionais, no montante total de R\$1.500.000, sendo o valor nominal unitário de R\$1. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros de um dia) “*over extra-grupo*”, acrescida de *spread* equivalente a 0,95% ao ano, base 252 dias úteis.

A 4ª emissão de debêntures emitida em 12 de setembro de 2022 teve seu resgate antecipado com início em 13 de agosto de 2024 pelo montante total de R\$1.589.122. O custo de captação e

o prêmio por resgate antecipado das debêntures no valor de R\$25.018 foram classificados como parte do custo necessários para a 5ª emissão de debêntures, conforme CPC 38/ IFRS 9.

18.1. Composição

A seguir apresentamos a composição das debêntures em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Descrição	Debêntures	Preço unitário	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					2024	2023	2024	2023
5ª Emissão de debêntures - Série única	1.500.000	1	100% do CDI + Spread 0,95% a.a.	19/07/2031	1.535.131	-	1.535.131	-
4ª Emissão de debêntures - Série única	1.500.000	1	100% do CDI + Spread 1,35% a.a.	12/09/2027	-	1.546.703	-	1.546.703
Total					1.535.131	1.546.703	1.535.131	1.546.703
Circulante					62.845	55.208	62.845	55.208
Não circulante					1.472.286	1.491.495	1.472.286	1.491.495

18.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	2024	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.546.703	1.546.703	1.547.009
Combinação de negócios	-	5.401	-
Emissão de debêntures	1.500.000	1.500.000	-
(-) Custos de captação	(25.018)	(25.018)	-
Juros incorridos	183.118	183.118	214.143
(-) Amortizações de juros	(169.672)	(170.073)	(214.449)
(-) Pagamento do principal	(1.500.000)	(1.505.000)	-
Saldo no final do exercício	1.535.131	1.535.131	1.546.703

Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
2026	-	743.690
2027	-	747.805
2028	360.047	-
2029	370.015	-
2030	369.955	-
2031	372.269	-
Passivo não circulante	1.472.286	1.491.495

18.3. Covenants

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. O índice financeiro aplicado a esta escritura decorre do coeficiente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA Ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 4 vezes. Este

indicador não considera para a dívida e EBITDA, os efeitos decorrentes do IFRS 16, bem como não estão sendo considerados os passivos, EBITDA e disponibilidades da TOTVS Techfin S.A. e suas subsidiárias.

Essas cláusulas restritivas (não auditadas pelos auditores independentes), foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

19. Obrigações por aquisição de investimentos

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se aos valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento parcelado ou por retenção de garantia. As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora					
	2024			2023		
	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total
Datasul MG	-	6.761	6.761	-	6.190	6.190
Seventeen	-	329	329	-	308	308
Outros	-	553	553	-	506	506
Total	-	7.643	7.643	-	7.004	7.004
Passivo circulante	-	7.643	7.643	-	7.004	7.004

	Consolidado					
	2024			2023		
	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total
RD Station (i)	-	30.891	30.891	252.375	32.366	284.741
Tallos	-	1.526	1.526	101.227	1.413	102.640
Feedz	72.044	8.498	80.542	65.000	7.668	72.668
Quiver	23.300	16.297	39.597	-	-	-
Supplier	-	20.866	20.866	23.816	19.156	42.972
IP	-	39.657	39.657	-	-	-
Exact	-	5.192	5.192	37.758	4.756	42.514
Vadu	-	19.060	19.060	15.186	17.567	32.753
TRS	-	21.205	21.205	-	22.124	22.124
Ahgora	-	17.989	17.989	-	-	-
Varejonline	6.015	9.000	15.015	-	-	-
Mobile2you	-	9.948	9.948	7.975	10.190	18.165
Lexos	-	2.394	2.394	9.923	2.160	12.083
Gesplan	-	5.592	5.592	21.439	5.332	26.771
Outros	5.158	29.276	34.434	8.659	27.848	36.507
Total	106.517	237.391	343.908	543.358	150.580	693.938
Passivo circulante	87.230	28.429	115.659	398.201	23.602	421.803
Passivo não circulante	19.287	208.962	228.249	145.157	126.978	272.135

(i) Em 07 de maio de 2024, a subsidiária TOTVS Large exerceu a opção de compra da participação remanescente da RD Station pelo valor de R\$258.880.

O valor justo dos pagamentos contingentes apresentou um valor de reversão líquido de R\$22.647 ao longo do ano, decorrente da análise de performance das adquiridas em relação ao plano de negócio inicialmente elaborado. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais” no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (vide nota 28).

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	2024	2023
2025	-	74.151
2026	31.881	86.430
2027	45.954	35.337
2028 em diante	150.414	76.217
Passivo não circulante	228.249	272.135

A seguir apresentamos os valores retidos de obrigações por aquisição de investimento em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os quais são atualizados pelo CDI (vide nota 6) até o cronograma de liberação ou sua compensação conforme definido em contrato:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Garantias de investimentos circulante	7.554	6.915	13.974	13.175
Garantias de investimentos não circulante	-	-	188.845	116.759
Total	7.554	6.915	202.819	129.934

20. Provisões para contingências

20.1. Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculados a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em determinadas ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	6.672	8.025	9.397	10.206
Trabalhistas	46.252	48.819	62.427	64.673
Cíveis	31.434	32.396	34.448	37.111
	84.358	89.240	106.272	111.990

A seguir apresentamos as principais naturezas dos processos da Companhia e suas controladas:

- **Tributária:** Versam sobre cobrança de créditos tributários (municipal/ estadual/ federal) que a Companhia e suas controladas entendem indevidos.
- **Trabalhistas:** Se referem aos processos movidos por ex-colaboradores da Companhia e suas controladas requerendo verbas trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas.
- **Cíveis:** Se referem principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ ou serviços, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Trabalhista

A Companhia possui processo movido por entidade privada que pleiteia a restituição dos valores pagos a título de plano de saúde. Houve acordo entre as partes homologado na Justiça do Trabalho, com o pagamento do débito no valor de R\$9.080 realizado em julho de 2024. Não há valor de risco envolvido neste processo em 31 de dezembro de 2024 (R\$9.372 em 31 de dezembro de 2023).

Os demais processos do consolidado classificados como perda provável de natureza tributária, trabalhistas e cíveis no montante total de R\$106.272 em 31 de dezembro de 2024 (R\$102.618 em 31 de dezembro de 2023), não possuem nenhum outro processo de valor individualmente relevante.

a) Movimentação das provisões

A movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é, como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2022	9.933	46.716	28.000	84.649	11.881	62.463	33.147	107.491
(+) Complemento de provisões	182	18.748	17.389	36.319	3.943	19.909	19.122	42.974
(+) Atualização monetária	449	3.470	2.371	6.290	487	4.097	2.692	7.276
(+) Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	999	-	999
(-) Reversão de provisão não utilizada	(652)	(7.331)	(7.980)	(15.963)	(1.532)	(9.063)	(9.300)	(19.895)
(-) Baixa por pagamento	(1.887)	(12.784)	(7.384)	(22.055)	(4.573)	(13.732)	(8.550)	(26.855)
Saldos em 2023	8.025	48.819	32.396	89.240	10.206	64.673	37.111	111.990
(+) Complemento de provisões	41	18.643	14.677	33.361	636	20.147	15.552	36.335
(+) Atualização monetária	131	3.539	621	4.291	294	4.561	993	5.848
(-) Reversão de provisão não utilizada	(885)	(5.813)	(6.401)	(13.099)	(888)	(7.383)	(7.166)	(15.437)
(-) Baixa por pagamento	(640)	(18.936)	(9.859)	(29.435)	(851)	(19.851)	(12.042)	(32.744)
(+) Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	280	-	280
Saldos em 2024	6.672	46.252	31.434	84.358	9.397	62.427	34.448	106.272

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da Administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos, validadas pelo jurídico da Companhia e suas controladas, e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia e suas controladas figuram como parte no polo passivo.

b) Depósitos judiciais

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2022	13.255	10.690	6.275	30.220	13.911	13.109	7.224	34.244
(+) Adição em Garantias	-	1.954	3.425	5.379	348	2.741	3.425	6.514
(+) Atualização Monetária	1.056	(1.340)	471	187	1.112	(1.276)	501	337
(-) Baixa por Perda	(16)	(4.840)	(685)	(5.541)	(16)	(5.428)	(767)	(6.211)
(-) Reversão por Devolução	(295)	(428)	(99)	(822)	(300)	(594)	(158)	(1.052)
Saldos em 2023	14.000	6.036	9.387	29.423	15.055	8.552	10.225	33.832
(+) Adição em Garantias	-	1.012	3.386	4.398	-	1.092	3.409	4.501
(+) Atualização Monetária	881	(266)	(51)	564	965	(324)	(28)	613
(-) Baixa por Perda	-	(2.249)	(1.290)	(3.539)	-	(3.277)	(1.315)	(4.592)
(-) Reversão por Devolução	-	(794)	(4.756)	(5.550)	-	(1.337)	(4.817)	(6.154)
(+) Aquisição de controladas	-	-	-	-	173	-	-	173
Saldos em 2024	14.881	3.739	6.676	25.296	16.193	4.706	7.474	28.373

20.2. Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas são parte de ações cujo risco de perda, de acordo com a avaliação de seus assessores legais, validada pelo jurídico interno e a Administração da Companhia, é classificado como possível, para as quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	156.284	166.014	208.652	216.101
Trabalhistas	55.764	44.998	82.209	60.904
Cíveis	178.098	165.581	207.994	192.113
	390.146	376.593	498.855	469.118

A seguir, o resumo das principais ações em andamento:

Tributárias

Em 2015, a Companhia recebeu execução fiscal para a cobrança de ISS no período de 1996 a 2001. Foram apresentados embargos alegando prescrição da cobrança e os autos estão aguardando a conclusão da fase pericial para julgamento na primeira instância judicial. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2024 é de R\$18.019 (R\$16.608 em 31 de dezembro de 2023).

Em 2019, a Companhia foi autuada por suposto recolhimento a menor de ISS no ano calendário de 2014, sob a alegação de equívoco na atribuição das alíquotas dos serviços que presta, avaliados com risco de perda possível. Na esfera administrativa, a Companhia obteve êxito parcial, o que a levou a dar continuidade à discussão na esfera judicial, com a devida prestação de garantia. Após a realização de perícia favorável aos interesses da Companhia, em maio de 2024, foi proferida decisão definitiva na esfera judicial, a qual atendeu integralmente aos seus interesses, dando encerramento ao processo. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2023 era de R\$26.102.

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2015. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2024 é de R\$22.597 (R\$20.889 em 31 de dezembro de 2023).

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2016. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2024 é de R\$17.080 (R\$16.060 em 31 de dezembro de 2023).

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos tributários (municipal/ estadual/ federal) que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$150.956 em 31 de dezembro de 2024 (R\$136.442 em 31 de dezembro de 2023), não havendo outros processos individualmente relevantes.

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível totalizaram R\$82.209 em 31 de dezembro de 2024 (R\$60.904 em 31 de dezembro de 2023), não havendo processos individualmente relevantes.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como perda possível individualmente relevantes destaca-se:

(i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos materiais. O processo encontra-se em fase recursal de decisão parcial de mérito, proferida após a apresentação da defesa. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$14.671 (R\$13.629 em 31 de dezembro de 2023).

Os valores das demais ações totalizam R\$193.323 em 31 de dezembro de 2024 (R\$178.484 em 31 de dezembro de 2023), não havendo outros processos individualmente relevantes.

21. Opção de compra de participação de não controladores

Refere-se a opção de compra pela Companhia e a opção de venda da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão referente a participação minoritária de 37,5% da controlada Dimensa S.A. em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$444.771 (R\$412.655 em 31 dezembro de 2023). O prazo de exercício desta opção será entre o 3º e 6º ano após o fechamento da transação que compreende os períodos a partir de outubro de 2024 até setembro de 2027.

	Controladora e Consolidado
Saldo 2022	383.004
Ajuste a valor presente	29.651
Saldo em 2023	412.655
Ajuste a valor presente	32.116
Saldo em 2024	444.771

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era composto por 599.401.581 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal (617.183.181 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado a seguir:

Acionista	2024		2023	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S.A.	50.682.639	8,46%	50.682.639	8,21%
GIC Private Limited	35.595.482	5,94%	37.582.739	6,09%
Canada Pension Plan	32.754.201	5,46%	32.754.201	5,31%
BlackRock Inc.	31.632.336	5,28%	31.632.336	5,13%
Laércio José de Lucena Cosentino	1.050.306	0,18%	1.545.336	0,25%
CSHG Senta Pua Fia	144.800	0,02%	144.800	0,02%
Outros	434.029.496	72,41%	449.464.231	72,82%
Ações em circulação	585.889.260	97,75%	603.806.282	97,83%
Ações em Tesouraria	13.512.321	2,25%	13.376.899	2,17%
Total em unidades	599.401.581	100,00%	617.183.181	100,00%

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram compostos da seguinte forma:

	2024	2023
Reserva de ágio (i)	665.676	665.676
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(24.323)	(24.323)
Debêntures convertidas em ações	44.629	44.629
Plano de remuneração baseado em ações	(325.937)	130.555
Gastos com emissão de ações	(69.396)	(69.396)
Diluição de participação societária	352.540	352.540
Opção de compra de participação de não controladores	(361.388)	(361.388)
	281.801	738.293

(i) A Reserva de ágio é composta por R\$31.557 referente a integralização efetuada em 2005 e R\$67.703 referente a reorganização societária com Bematech. Em 2019 houve aumento da reserva de ágio de R\$725.220 referente ao montante do aporte de capital destinado à reserva de capital. Em 2022, conforme resolução CVM 78/2022, foi constituída provisão para o ágio da Supplier, mantendo o benefício fiscal dessa operação em decorrência da reorganização societária dos negócios de Techfin no montante de R\$173.134. Em 2008 o montante de R\$14.330 é referente à reserva de ágio por incorporação.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em Reais)
Saldo em 1 de janeiro de 2023	11.435.754	R\$ 217.671	R\$ 19,03
Recompra	4.000.000	R\$ 109.391	R\$ 27,35
Utilizadas	(2.058.855)	R\$ (43.617)	R\$ 21,19
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.376.899	R\$ 283.445	R\$ 21,19
Recompra	20.037.100	R\$ 571.368	R\$ 28,52
Utilizadas	(2.120.078)	R\$ (51.591)	R\$ 24,33
Canceladas	(17.781.600)	R\$ (453.059)	R\$ 25,48
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.512.321	R\$ 350.163	R\$ 25,91

Em 7 de novembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até o limite de 18.000.000 de ações ordinárias. O programa foi encerrado em 6 de novembro de 2024 com 17.781.600 ações recompradas.

Em 6 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até o limite de 18.000.000 de ações ordinárias, para maximizar a geração de valor para o acionista e promover a alocação eficiente de capital, podendo as ações serem mantidas em tesouraria, canceladas ou alienadas nos termos da lei. O programa de recompra teve início no dia 8 de novembro de 2024 e será encerrado até 7 de novembro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram recompradas 2.255.500 ações.

Nesta mesma data, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 17.781.600 ações, representativas de 2,88% do total de ações, sem valor nominal, mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do valor do capital social. Como decorrência do

cancelamento das referidas ações em tesouraria, o capital social da TOTVS passou a ser dividido em 599.401.581, ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram utilizadas 2.120.078 (2.058.855 em 31 de dezembro de 2023) ações em tesouraria pelo plano de ações restritas, os quais consumiram R\$51.591 (R\$43.617 em 31 de dezembro de 2023) da reserva de capital.

23. Dividendos e juros sobre capital próprio

	Controladora	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício da controladora	717.513	734.820
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(35.876)	(36.747)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	681.637	698.073
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	170.409	174.518
Dividendos pagos superior ao mínimo obrigatório	95.298	91.152
Total de dividendos pagos	265.707	265.670
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	265.707	265.670
	265.707	265.670
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	585.889.260	603.806.282
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação – em Reais	0,45	0,44

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

	Controladora	Consolidado
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2022	128.477	130.363
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - Julho de 2023	138.872	138.872
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - Novembro de 2023	126.798	126.798
(-) Pagamentos efetuados	(392.366)	(394.252)
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2023	1.781	1.781
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - Agosto de 2024	136.811	136.811
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - Novembro de 2024	128.893	128.893
(-) Prescrição Dividendos e Juros sobre capital próprio - Art. 287 Lei nº 6.404/76	(911)	(911)
(-) Pagamentos efetuados	(265.352)	(265.352)
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2024	1.222	1.222

Os Juros sobre Capital Próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios e os deliberados estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais na rubrica de “dividendos a pagar”.

23.1 Reserva de retenção de lucros

A proposta de orçamento de capital de 2024 a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo no montante de R\$415.930 da conta de reserva de retenção de lucros para as aplicações demonstradas a seguir:

	<u>2025</u>
Aplicações:	
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	184.517
Investimentos em projetos de desenvolvimento de soluções de software	59.457
Investimentos em projetos estratégicos	<u>171.956</u>
Total das aplicações	<u>415.930</u>

24. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia e suas controladas mensuram o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia e suas controladas estabelecem regras para que determinados participantes e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas e ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, sendo que de acordo com as regras do Código de Ética da Companhia e suas controladas, os administradores não participam das decisões do plano que os beneficiam diretamente.

Os planos de ações restritas vigentes são divididos em quatro tipos de programa:

- (i) Programa ILP Destaques
- (ii) Programa ILP Master
- (iii) Programa ILP Performance

Para os três programas listados acima, os elegíveis terão direito de receber as ações restritas ao final do período de carência e durante o período de carência, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas. A definição de cada programa está disponível no site de RI da TOTVS: (<https://ri.totvs.com/esg/estatuto-politicas-e-regimento/>).

- (iv) Bônus discricionário em ações restritas: ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e

retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários.

O valor justo das ações restritas é o valor de mercado na data da concessão de cada plano.

Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Data	Planos	Quantidade de ações restritas	Valor justo das ações	Premissas de valor justo	
				Dividendos	Prazo de maturidade
29/04/2022	Destaques	637.338	R\$ 31,67	1,23%	3 anos
29/04/2022	Master	399.283	R\$ 30,90	1,23%	5 anos
29/04/2022	Performance	1.776.226	R\$ 31,67	1,23%	3 anos
05/05/2023	Conselho	20.180	R\$26,84	1,10%	3 anos
05/05/2023	Destaques	1.350.716	R\$26,84	1,10%	3 anos
05/05/2023	Master	467.455	R\$26,21	1,13%	5 anos
05/05/2023	Performance	2.363.319	R\$26,84	1,10%	3 anos
03/05/2024	Conselho	70.514	R\$ 28,19 a R\$ 28,64	1,10% a 1,22%	3 a 4 anos
03/05/2024	Destaques	1.161.893	R\$ 28,64	1,10%	3 anos
03/05/2024	Master	441.573	R\$ 27,78	1,27%	5 anos
03/05/2024	Performance	2.296.550	R\$ 29,34	1,10%	3 anos

As movimentações das ações restritas são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
	Quantidade (em Unidades)	
Saldo no início do exercício	9.536.381	8.678.658
Movimentações:		
Exercidas	(2.902.979)	(2.824.155)
Concedidas	3.970.530	4.201.670
Canceladas	(657.172)	(519.792)
Saldo no final do exercício	9.946.760	9.536.381

O efeito acumulado no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$48.158 (R\$61.612 em 31 de dezembro de 2023), registrado na despesa de remuneração baseada em ações.

25. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões da Companhia e suas controladas em três segmentos reportáveis:

Segmento de Gestão: representa os negócios de software da TOTVS voltados para gestão empresarial, contemplando todas as soluções de ERP, RH e Verticais.

Segmento RD Station: composto por soluções voltadas à geração de oportunidades e conversão de vendas dos clientes como vendas, marketing digital e *customer experience*.

Segmento de Techfin: contempla os negócios de disponibilização de serviços financeiros, como produtos de tecnologia voltados para serviços financeiros, parcerias, produtos que possuem algum grau de risco de crédito e/ ou a definição e/ ou a aplicação das políticas de crédito através da controlada em conjunto TOTVS Techfin. Neste segmento também estão consolidados os rendimentos das cotas subordinadas dos FIDC I e FIDC II, para o qual a Supplier, subsidiária da TOTVS Techfin, cede os créditos originados. A criação da JV com o Itaú resultou na classificação em uma única linha na Demonstração de Resultados na rubrica de “Lucro líquido da unidade de negócio Techfin” conforme determina o CPC 31/ IFRS 5 até 31 de julho de 2023 e a partir de 01 de agosto de 2023, passou a refletir o resultado desta operação na linha de equivalência patrimonial proporcional à sua participação no capital social da Companhia.

A seguir apresentamos a demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 para estes três segmentos operacionais:

Demonstração de resultados	Gestão		RD Station		Techfin (i)		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita líquida (ii)	4.665.214	4.018.560	558.793	421.883	225.717	221.773	5.449.724	4.662.216
(-) Custos (ii)	(1.326.781)	(1.099.537)	(139.602)	(97.371)	(94.319)	(102.849)	(1.560.702)	(1.299.757)
Lucro bruto	3.338.433	2.919.023	419.191	324.512	131.398	118.924	3.889.022	3.362.459
(-) Pesquisa e Desenvolvimento	(782.992)	(695.831)	(110.321)	(101.461)	(19.928)	(24.664)	(913.241)	(821.956)
(-) Despesas comerciais e marketing	(923.416)	(809.515)	(180.049)	(142.215)	(22.553)	(22.779)	(1.126.018)	(974.509)
(-) Provisão para perda esperada	(45.568)	(28.401)	(13.788)	(7.993)	(15.304)	(16.637)	(74.660)	(53.031)
(-) Despesas gerais e administrativas	(417.219)	(357.646)	(62.082)	(54.160)	(58.279)	(42.455)	(537.580)	(454.261)
Outras receitas/ (despesas) op. líquidas	15.584	(3.804)	(32.664)	(62.209)	(1.782)	1.290	(18.862)	(64.723)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social	1.184.822	1.023.826	20.287	(43.526)	13.552	13.679	1.218.661	993.979
(-) Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	(345.319)	(303.276)
(-) Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	(42.496)	(12.730)
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(94.318)	(146.744)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	736.528	531.229

(i) Os valores na unidade de negócio Techfin referente ao período de janeiro a julho de 2023 estão apresentados considerando 50% da operação para melhor comparabilidade;

(ii) As rubricas Receitas Líquidas e Custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram ajustadas para melhor comparabilidade conforme mencionado na nota 2.5.

A Companhia e suas controladas divulgaram informações acima para cada segmento reportável, pois essa informação é regularmente revisada pelo principal tomador de decisões operacionais.

O quadro a seguir concilia o modelo de segmentos apresentado acima com a Demonstração de Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Demonstração de resultados	2024			
	DRE consolidado	Reclassificação (i)	Resultado Techfin (ii)	Segmentos consolidados
Receita líquida	5.224.007	-	225.717	5.449.724
(-) Custos	(1.594.149)	127.766	(94.319)	(1.560.702)
Lucro bruto	3.629.858	127.766	131.398	3.889.022
(-) Pesquisa e Desenvolvimento	(945.253)	51.940	(19.928)	(913.241)
(-) Despesas comerciais e marketing	(1.135.920)	32.455	(22.553)	(1.126.018)
(-) Provisão para perda esperada	(59.356)	-	(15.304)	(74.660)
(-) Despesas gerais e administrativas	(593.409)	114.108	(58.279)	(537.580)
Outras receitas/ (despesas) op. líquidas	(17.080)	-	(1.782)	(18.862)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social	878.840	326.269	13.552	1.218.661
(-) Depreciação e amortização	-	(326.269)	(19.050)	(345.319)
(-) Equivalência patrimonial	(1.571)	1.571	-	-
(-) Resultado financeiro	(49.326)	-	6.830	(42.496)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(91.415)	-	(2.903)	(94.318)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	736.528	1.571	(1.571)	736.528

Demonstração de resultados	2023			
	DRE consolidado	Reclassificação (i)	Operação descontinuada (iii)	Segmentos consolidados
Receita líquida (iv)	4.440.443	-	221.773	4.662.216
(-) Custos (iv)	(1.304.449)	107.541	(102.849)	(1.299.757)
Lucro bruto	3.135.994	107.541	118.924	3.362.459
(-) Pesquisa e Desenvolvimento	(844.764)	47.472	(24.664)	(821.956)
(-) Despesas comerciais e marketing	(989.089)	37.359	(22.779)	(974.509)
(-) Provisão para perda esperada	(36.394)	-	(16.637)	(53.031)
(-) Despesas gerais e administrativas	(502.234)	90.428	(42.455)	(454.261)
Outras receitas/ (despesas) op. líquidas	(66.013)	-	1.290	(64.723)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social	697.500	282.800	13.679	993.979
(-) Depreciação e amortização	-	(282.800)	(20.476)	(303.276)
(-) Equivalência patrimonial	3.195	(3.195)	-	-
(-) Resultado financeiro	(17.409)	-	4.679	(12.730)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(146.620)	-	(124)	(146.744)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	536.666	(3.195)	(2.242)	531.229

(i) Reclassificação da depreciação e amortização em linhas destacadas;

(ii) Abertura da linha de Equivalência Patrimonial, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024;

(iii) A operação descontinuada representa o resultado de 1 de janeiro a 31 de julho de 2023 proporcional a 50% da operação para melhor comparabilidade;

(iv) As informações de Receitas Líquidas e Custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram ajustadas para melhor comparabilidade conforme mencionado na nota 2.5.

26. Lucro por ação

O cálculo lucro líquido básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do lucro líquido diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros a seguir apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros líquidos básico e diluído por ação:

Resultado básico por ação	2024	2023
Resultado do exercício		
Operações continuadas	718.598	507.051
Unidade de negócio Techfin	(1.085)	227.769
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	717.513	734.820
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	595.007	603.896
Resultado básico por ação (em Reais)	1,20589	1,21680
Resultado básico por ação da operação continuada (em Reais)	1,20771	0,83963
Resultado diluído por ação	2024	2023
Resultado do exercício		
Operações continuadas	718.598	507.051
Unidade de negócio Techfin	(1.085)	227.769
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	717.513	734.820
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	595.007	603.896
Média ponderada de número de opções de ações/ações restritas	9.916	9.322
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	604.923	613.218
Resultado diluído por ação (em Reais)	1,18612	1,19830
Resultado diluído por ação da operação continuada (em Reais)	1,18792	0,82687

27. Receita bruta

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Software recorrente (i)	3.211.552	2.723.379	5.241.445	4.337.857
Software não recorrente	384.900	444.393	663.761	691.812
Taxa de licenciamento (i)	173.104	196.402	249.937	274.584
Serviços não recorrentes	211.796	247.991	413.824	417.228
Receita bruta	3.596.452	3.167.772	5.905.206	5.029.669
Cancelamentos	(18.191)	(26.944)	(32.160)	(38.915)
Impostos incidentes sobre vendas	(415.659)	(364.893)	(649.039)	(550.311)
Deduções	(433.850)	(391.837)	(681.199)	(589.226)
Receita Líquida	3.162.602	2.775.935	5.224.007	4.440.443

(i) As informações de receitas de software recorrentes e taxa de licenciamento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram ajustadas para melhor comparabilidade conforme mencionado na nota 2.5.

28. Custos e despesas por natureza

A Companhia e suas controladas apresentaram as informações sobre os custos e as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salário, benefícios e encargos	1.305.736	1.183.938	2.380.010	2.018.346
Serviços de terceiros e outros insumos (ii)	720.004	568.245	1.093.344	884.422
Comissões	232.028	278.195	284.416	321.205
Depreciação e amortização	203.263	184.487	326.269	282.801
Provisão para contingências	20.262	20.356	20.898	23.079
Provisão para perda esperada	30.007	19.076	59.356	36.394
Outras (i) (iii) (iv)	50.760	61.527	180.874	176.696
Total	2.562.060	2.315.824	4.345.167	3.742.943

Função	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo de softwares (ii)	981.992	856.747	1.594.149	1.304.449
Pesquisa e desenvolvimento	577.151	513.979	945.253	844.764
Despesas comerciais e de marketing	658.108	632.265	1.135.920	989.089
Provisão para perda esperada	30.007	19.076	59.356	36.394
Despesas gerais e administrativas	332.438	294.208	593.409	502.234
Outras receitas/ (despesas) operacionais (i) (iii) (iv)	(17.636)	(451)	17.080	66.013
Total	2.562.060	2.315.824	4.345.167	3.742.943

(i) Esta rubrica contempla os ajustes referentes a obrigações por aquisição de investimentos, sendo R\$22.647 de reversão em 31 de dezembro de 2024 e um complemento de R\$57.445 em 31 de dezembro de 2023 conforme mencionado na nota 19;

(ii) As informações de custos de softwares do período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2023 foram ajustados para melhor comparabilidade conforme mencionado na nota 2.5;

(iii) Em 1 de julho de 2024 a IP Sorocaba e a Neopenso foram alienadas, cujo ganho líquido da operação registrada em outras receitas operacionais foi no montante de R\$24.943;

(iv) O valor justo do investimento GoodData gerou uma despesa de R\$11.012 no resultado consolidado registrado em 2024, conforme mencionado na nota 5.2 (b).

Conforme mencionado na nota 2.4 item (i), houve a reoneração parcial da folha de pagamento que gerou impacto no resultado da Companhia de R\$13.949 na controladora e R\$15.479 no consolidado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

29. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	120.678	185.550	253.022	320.755
Juros recebidos	5.219	6.480	10.963	9.197
Varição monetária ativa	4.288	7.528	9.386	13.486
Ajuste a valor presente	2.094	2.609	3.778	4.647
Varição cambial ativa	3.489	130	844	7.263
Outras receitas financeiras	86	64	313	416
	135.854	202.361	278.306	355.764
Despesas financeiras				
Juros incorridos	(189.865)	(224.544)	(206.330)	(237.300)
Varição monetária passiva	(12.546)	(10.789)	(17.369)	(17.743)
Despesas bancárias	(1.420)	(3.666)	(2.675)	(4.816)
Ajuste a valor presente de passivo	(32.555)	(30.303)	(77.130)	(87.849)
Varição cambial passiva	(108)	(437)	2.068	(7.533)
Outras despesas financeiras (i)	(7.659)	(2.596)	(26.196)	(17.932)
	(244.153)	(272.335)	(327.632)	(373.173)
Resultado financeiro líquido	(108.299)	(69.974)	(49.326)	(17.409)

(i) Contempla os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.

30. Plano de previdência privada - Contribuição definida

A Companhia e suas controladas oferecem o Programa de Previdência Complementar "TOTVS", atualmente administrado pelo Bradesco Seguros, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia e suas controladas, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários a contribuição varia de 2% a 5%.

- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, não havendo contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

As despesas com previdência privada no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 eram de R\$8.948 na controladora (R\$7.867 em 31 de dezembro de 2023) e R\$12.222 no consolidado (R\$9.912 em 31 de dezembro de 2023).

31. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2024, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	Mitsui	julho/2024	julho/2025	259.282
Responsabilidade Civil Geral	Chubb Seguros	julho/2024	julho/2025	8.000
Veículos (i)	Porto Seguro	janeiro/2024	janeiro/2025	(*) FIPE
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos (ii)	Chubb Seguros	julho/2024	julho/2025	200.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG Seguros	julho/2024	julho/2025	5.000
Cyber – Compreensivo Riscos Cibernéticos (iii)	AIG Seguros/Tokio Marine	setembro/2024	setembro/2025	50.000
Cyber – Compreensivo Riscos Cibernéticos (iv)	AIG Seguros	setembro/2024	setembro/2025	10.000

(i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas;

(ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a apólice local é emitida em cada país com valor de cobertura de USD1.000.000,00;

(iii) Coberturas contratadas para TOTVS S.A. com vigência até setembro de 2025;

(iv) Coberturas para a subsidiária RD Station.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A projeção financeira divulgada no Fato Relevante datado de 08 de agosto de 2023 e revisada em Fato Relevante datado de 07 de agosto de 2024 (“Projeções”), representou uma estimativa e envolveram fatores de mercado e outros, alheios ao controle da Companhia, e não constituíram promessa de desempenho ou por parte de seus administradores, podendo sofrer alterações.

OPEX TOTVS TECHFIN

Os resultados a seguir consideram 100% dos custos e despesas operacionais (OPEX), exclusivamente da TOTVS TECHFIN, não incluindo quaisquer informações ou dados (presentes ou estimados) relativos à sua controlada Supplier Administradora de Cartão de Crédito S.A. (“Supplier”). A mesma metodologia foi utilizada para as Projeções.

O OPEX da TOTVS TECHFIN é composto pelas linhas de Custos Operacionais, Pesquisa e Desenvolvimento, Despesas Comerciais e de Marketing e Despesas Administrativas e Outras.

TOTVS Techfin	4T24 Realizado ⁽¹⁾	4T24 Projetado
Custos e Despesas Operacionais (OPEX)⁽²⁾	R\$21,3 milhões	R\$20 a 30 milhões

⁽¹⁾ Valor realizado (não é uma projeção) refletido nos resultados divulgados.

⁽²⁾ OPEX composto pelas linhas de Custos Operacionais, Pesquisa e Desenvolvimento, Despesas Comerciais e de Marketing e Despesas Administrativas e Outras.

O OPEX da Techfin encerrou o 4T24 em R\$21,3 milhões, alinhado à faixa revisada de projeção financeira estipulada para o 4T24, devido principalmente à continuidade dos investimentos realizados para expandir o portfólio de produtos.

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário

A TOTVS conta com um Comitê de Auditoria desde 28 de maio de 2007, sendo que o órgão passou a ser previsto no Estatuto Social em 05 de abril de 2018. Posteriormente, em 04 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a alteração de sua denominação para Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”). Conforme disposições do Estatuto Social da Companhia e do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário são estabelecidas como competências do Comitê a garantia à adequada operacionalização dos processos e da gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e da coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Cabe também ao CAE zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações, visando melhorias no ambiente dos Controles Internos e de Gestão dos Riscos Priorizados.

Durante 2024, o CAE foi composto pelos membros independentes do Conselho, Gilberto Mifano (Coordenador) e Tania Chocolat, e pelo membro externo e independente do Comitê, Lavínia Junqueira, todos eleitos em 19 de abril de 2022, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024. Em 23 de abril de 2024, foram eleitos para compor o CAE, os membros independentes do Conselho, Gilberto Mifano (Coordenador) e Tania Chocolat, e por Ricardo Breakwell (membro externo e independente), com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026.

Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, com recomendações à Administração, merecem destaque: **(i) Auditoria Independente:** discussão do contrato de prestação de serviços dos auditores independentes, abordando o escopo requerido e culminando na recomendação ao Conselho de Administração de renovação do contrato com a firma de auditoria em 2024; discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (“ITRs”) e o parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2024 (“DFs 2024”); discussão das fragilidades, deficiências e recomendações de melhoria apontadas na Carta de Controles Internos, bem como dos respectivos planos de ação propostos pelas áreas internas para a correção ou melhoria destes pontos; conhecimento dos resultados do relatório ISAE 3402/2024; discussão e aprovação do Plano de Trabalho da Auditoria Independente; Discussões e monitoramento sobre os apontamentos de controles gerais de tecnologia da informação (“ITGC”), perfis de acesso e segregação de funções; e avaliação anual do desempenho da auditoria independente. **(ii) Auditoria Interna:** discussão da matriz de riscos da Companhia aplicada às atividades da Auditoria Interna para o exercício de 2024; avaliação e discussão dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna emitidos para os principais processos da Companhia, suas controladas e em empresas integrantes do Sistema TOTVS de Franquias, resultados de investigações especiais, incluindo as deficiências identificadas, justificativas e ações corretivas; acompanhamento das ações corretivas dos pontos de auditoria identificados nos trabalhos da Auditoria Interna; acompanhamento do cumprimento da programação do ano de 2024, escopo e horas alocadas; avaliação, inclusive com o suporte

da Auditoria Independente, quanto à estrutura e atuação da Auditoria Interna, frente às boas práticas recomendadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (“IIA Brasil”); acompanhamento de indicadores recorrentes definidos pelo CAE, referentes aos trabalhos de Auditoria Interna, com a definição dos níveis de atenção para cada indicador, com reporte ao Conselho de Administração; apreciação e recomendações quanto ao Relatório de Atividades da Auditoria Interna de 2024 (“RAINT”); e ciclo anual de avaliação da área, do cumprimento das metas do ano e do desempenho do responsável pelo departamento de Auditoria Interna, bem como o estabelecimento de metas para o ano de 2024, contando com desafios adicionais. O Comitê também validou as metas da equipe de Auditoria Interna, subordinada ao Executivo Auditor Chefe. **(iii) Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos e Compliance:** avaliação e discussão da Matriz de Riscos Priorizados da Companhia, classificados segundo seus impactos e suas probabilidades de ocorrência, para eventual descrição dos fatores de risco na atualização do Formulário de Referência, com o acompanhamento dos planos de mitigação dos riscos junto aos responsáveis pela sua execução; acompanhamento do ciclo de monitoramento da gestão de riscos, sugerindo melhorias nos processos, estabelecendo os pontos de contato entre a Diretoria e o Conselho de Administração; discussão da Carta de Controles Internos (“CCI”) emitida pelos auditores independentes, e monitoramento dos planos de ação correspondentes, bem como a submissão do documento para conhecimento do Conselho de Administração; acompanhamento, e programação para o ano de 2024, da implantação dos planos de ação para atendimento ao Programa de Integridade estabelecido pela Companhia; revisão e recomendação acerca das condições para contratação do seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (“D&O”) e sua renovação no ano de 2024 para aprovação pelo Conselho de Administração; acompanhamento do Plano de Continuidade dos Negócios, incluindo o *Business Impact Analysis* (BIA) e a revisão da respectiva norma interna; e acompanhamento de indicadores recorrentes definidos pelo CAE, nos blocos de Controles Internos, Gestão de Riscos, *Compliance* e Canal de Denúncias, com a definição dos níveis de atenção para cada indicador, com reporte ao Conselho de Administração. **(iv) Gestão Financeira, Provisões e Indicadores:** avaliação e opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das Demonstrações Financeiras trimestrais e anual, incluindo o acompanhamento do conteúdo dos respectivos *Releases* de Resultados; avaliação e recomendação de aprovação das propostas de declaração e de distribuição de juros sobre capital próprio; resultado dos procedimentos adotados para revisão dos testes anuais de *Impairment* e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; acompanhamento acerca da capitalização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento (“P&D”); acompanhamento das atividades e dos temas discutidos pela Comissão de Assuntos Tributários e pela Comissão de Assuntos Trabalhistas; acompanhamento de riscos, materializados e não materializados, do contencioso cível, trabalhista e tributário, e das respectivas provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias; acompanhamento e recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria sobre relatórios de *Due Diligence*, premissas de valoração e riscos de operações envolvendo fusões e aquisições (“M&A”), estabelecimento de alianças comerciais significativas, como *Joint Ventures*, além da incorporação de subsidiárias integrais, de acordo com os ritos estabelecidos para tais transações; acompanhamento da evolução dos pagamentos complementares referentes às empresas adquiridas (“*Earn out*”); acompanhamento da evolução das operações de mútuo contratadas pelas Franquias TOTVS junto à Companhia; discussões e recomendações referentes ao registro contábil dos créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferido Ativo da subsidiária integral da Companhia, RD Gestão e Sistemas S.A.

("RD Station"); e acompanhamento dos resultados da pesquisa *Net Promoter Score* ("NPS"), indicadores de *Churn* econômico e ações de retenção e aprimoramento da satisfação dos clientes quanto aos serviços prestados, considerando possíveis impactos financeiros para a Companhia. **(v) Segurança da Informação e Privacidade de Dados:** acompanhamento dos planos de ação para mitigação de fragilidades e o aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação ("ITGC"), perfis de acesso e segregação de funções; acompanhamento e discussão dos eventos de segurança da informação, privacidade de dados e *cybersecurity*, bem como do desenvolvimento e implementação dos planos de ação relacionados às fragilidades identificadas; acompanhamento dos riscos associados à Segurança da Informação com relação ao tema de *Bring your own device* ("BYOD"), incluindo a revisão da respectiva norma corporativa; acompanhamento e discussões sobre a evolução da utilização de tecnologias de inteligência artificial generativa pela Companhia, incluindo a elaboração de uma norma interna sobre o tema, bem como o desenvolvimento de treinamentos corporativos sobre o tema; acompanhamento e recomendações no âmbito do processo de renovação do seguro de *Cyber Security*; e acompanhamento e discussão sobre questões envolvendo a Lei Geral de Proteção de Dados e projetos de aderência aos requisitos da Lei. **(vi) Governança Corporativa:** discussão, acompanhamento dos processos anuais de atualização do Formulário de Referência, do Relato Integrado referente ao ano-base 2023, do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, do Inventário de Carbono no modelo do *Carbon Disclosure Project* ("CDP") para recomendação de aprovação pelo Conselho; acompanhamento do processo de preparação da Assembleia Geral Ordinária de 2024, com análise e recomendações sobre os documentos de convocação das assembleias a serem submetidos à deliberação pelos acionistas; discussão e recomendação quanto à aprovação e divulgação pelo Conselho de Administração da revisão dos seguintes documentos normativos: Política de Contratação e Relacionamento com Auditoria Independente; Política de Proteção e Privacidade de Dados; Política de Segurança da Informação Corporativa; recomendação para aprovação do Orçamento anual do Comitê para o exercício social de 2025, contemplando as despesas do órgão, as despesas com os serviços de Auditoria Independente, as despesas da área de Auditoria Interna e previsão orçamentária para a eventual contratação de especialistas externos independentes, conforme previsão da Resolução CVM 23/2021; acompanhamento e avaliação, no mínimo mensalmente, das manifestações recebidas pelo Canal de Denúncias, das atividades da Comissão de Ética e Conduta das investigações realizadas e providências adotadas pela Administração, com relato ao Conselho de Administração; acompanhamento do processo de elaboração do relatório de Transparência Salarial para o exercício de 2024 e das ações demandadas pela Lei nº 14.611/2023, que dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens; participação do Coordenador do CAE na Assembleia Geral Ordinária para eventual esclarecimento de dúvidas dos acionistas; avaliação e recomendação ao Conselho quanto às transações realizadas com partes relacionadas; avaliação da aderência do Regimento do CAE, pelos Auditores Independentes à pedido do Comitê, quanto às exigências normativas da CVM, bem como suas efetivas práticas, incluindo uma comparação com o praticado por outras companhias do mercado; e condução do ciclo anual de autoavaliação do Comitê.

Demonstrações Financeiras Anuais de 2024:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê

de Auditoria Estatutário, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2024”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2024, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2025.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

Tânia Sztamfater Chocolat

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração

Ricardo Grosvenor Breakwell

Membro Externo do Comitê de Auditoria Estatutário